

IBM Cognos PowerPlay  
Versão 11.0

*Guia de Administração*



©

## **Informações do produto**

Este documento aplica-se ao IBM Cognos Analytics versão 11.0.0 e também pode se aplicar a liberações subsequentes.

## **Copyright**

Licensed Materials - Property of IBM

© Copyright IBM Corp. 2005, 2017.

Direitos restritos aos usuários do governo dos EUA - Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

IBM, o logotipo IBM e [ibm.com](http://ibm.com) são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em várias jurisdições em todo o mundo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual das marcas registradas da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" no [www.ibm.com/legal/copytrade.shtml](http://www.ibm.com/legal/copytrade.shtml).

Os termos a seguir são marcas ou marcas registradas de outras empresas:

- Adobe, o logotipo Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas ou marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, e/ou em outros países.
- Intel, logotipo Intel, Intel Inside, logotipo Intel Inside, Intel Centrino, logotipo Intel Centrino, Celeron, Intel Xeon, Intel SpeedStep, Itanium e Pentium são marcas ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.
- Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- UNIX é marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Java e todas as marcas registradas Java são logotipos e marcas registradas ou comerciais da Oracle e/ou suas afiliadas.

Captura(s) de tela de produto Microsoft usada(s) com permissão da Microsoft.

---

# Índice

<b>Introdução</b>	<b>v</b>
<b>Capítulo 1. Cognos PowerPlay versão 11.0.</b>	<b>1</b>
Versões anteriores do Cognos PowerPlay	1
<b>Capítulo 2. Administrando o IBM Cognos PowerPlay</b>	<b>3</b>
Iniciar o IBM Cognos PowerPlay Administration	3
Considerações para instalações distribuídas	3
Definindo Configurações Avançadas para o Serviço PowerPlay	4
Definir Configurações Avançadas	5
Customizar as configurações de cubo e de relatório do PowerPlay nas pastas de Conteúdo da equipe	6
Customizar as configurações de cubos e relatórios do PowerPlay na pasta Meu conteúdo	7
Alterar a Aparência do PowerPlay Studio.	8
Ativação do drill through	9
Customização da Barra de Ferramentas	12
Configurações de Cubos	14
Configurações de relatórios	20
<b>Capítulo 3. Configurando as amostras do Cognos PowerPlay</b>	<b>25</b>
Fazendo download das amostras complementares	25
Criando conexões de origem de dados para PowerCubes de amostra	25
Importando as implementações de amostra.	26
Testando um Relatório de Amostra	27
<b>Capítulo 4. Configurando a criação de log</b>	<b>29</b>
Configuração da criação de log do IBM Cognos Analytics	29
Especifique o destino para mensagens de log do IBM Cognos Analytics	29
Ativar Criação de Log para o Serviço PowerPlay	29
Ativar a Criação de Log para Atividade de Cubo e de Relatório do PowerPlay	31
Modelo de auditoria e relatórios de auditoria de amostra	31
Esquema de dados para mensagens de log do IBM Cognos PowerPlay	32
<b>Capítulo 5. Administração em Lote do PowerPlay</b>	<b>41</b>
O utilitário ppadmtool.	41
Convenções	43
Comandos.	43
Comandos substituídos	46
Comandos alterados	47
Requisitos de Configuração para Usar SSL para o Utilitário PowerPlay Server Batch Administration.	47
Extrair um Certificado SSL	47
Criar um Keystore para o Certificado.	48
Modificar os Parâmetros para o Utilitário de Administração em Lote	48
<b>Apêndice A. Solução de problemas</b>	<b>49</b>
Problemas ao trabalhar no IBM Cognos PowerPlay Administration.	49
As Solicitações do PowerPlay Não Aparecem no Status do Sistema ou nas Listas de Atividades	49
Algumas Atividades do PowerPlay Não Estão Registradas	49
Erro de conexão quando o nome do arquivo do PowerCube inclui caracteres chineses simplificados.	49
Problemas ao trabalhar no IBM Cognos PowerPlay Studio.	50
Erro Depois de Inserir um Cálculo no PowerPlay Studio	50
Erro ao abrir links no e-mail de relatórios programados	50
Erro de página ao editar o título do gráfico em japonês.	50
Sequências longas estão truncadas.	50
Texto em hebraico exibido em gráficos	50

Após exportar para PDF, o rótulo correspondente a categoria OUTRO em um gráfico de setores muda para o rótulo da categoria . . . . .	50
Exibição ilegível ou inacessível . . . . .	50
Erro de Firewall do Cognos Application ao Salvar um Relatório do PowerPlay Studio . . . . .	51
<b>Apêndice B. Mapeamento de caracteres Shift-JIS japoneses . . . . .</b>	<b>53</b>
Reconfiguração dos caracteres Shift-JIS para mapeamento Unicode . . . . .	55
Edição manual do arquivo shift-jis.xml . . . . .	56
Solução de problemas ao migrar caracteres Shift-JIS . . . . .	57
O arquivo shift-jis.xml não parece afetar os mapeamentos usados . . . . .	57
Uma mensagem de erro multibyte aparece durante a migração . . . . .	58
Nenhum mapeamento de cubo localizado para um relatório . . . . .	58
Caracteres não migrados corretamente quando se usa uma origem de migração diferente . . . . .	58
Problemas ao Migrar Cubos com Caracteres Não ASCII no UNIX . . . . .	59
Não é possível migrar porque já existe um objeto de relatórios do Content Manager com o mesmo nome . . . . .	60
<b>Avisos . . . . .</b>	<b>61</b>
<b>Índice Remissivo . . . . .</b>	<b>65</b>

---

# Introdução

Este documento foi criado para usar com o IBM® Cognos PowerPlay.

## Como usar este documento

Este documento contém procedimentos passo a passo e outras informações para ajudar a administrar o PowerPlay no IBM Cognos Analytics.

## Público-alvo

Para usar esse documento de forma eficiente, você deve estar familiarizado com conceitos de administração, banco de dados de relatório do IBM Cognos PowerPlay, tecnologia da informação e infraestrutura de segurança.

## Localizando Informações

Para localizar a documentação do produto na web, incluindo toda a documentação traduzida, acesse o IBM Knowledge Center (<http://www.ibm.com/support/knowledgecenter>).

## Recursos de Acessibilidade

Este produto não suporta atualmente os recursos de acessibilidade que ajudam os usuários com alguma deficiência física, como mobilidade reduzida ou visão limitada, a usar este produto.

## Instruções para Procura de Versões Futuras

Esta documentação descreve a funcionalidade atual do produto. Referências a itens que não estão disponíveis atualmente podem estar incluídas. Não se deve inferir implicações de qualquer disponibilidade futura. Tais referências não representam um compromisso, uma promessa ou uma obrigação legal de entrega de qualquer material, código ou funcionalidade. O desenvolvimento, a liberação e a sincronização de recursos ou funcionalidade ficam ao arbítrio exclusivo da IBM.

## Renúncia de Responsabilidade de Amostras

A Companhia de Aventuras de Amostra, a Companhia das Grandes Aventuras, a Vendas GA, qualquer variação dos nomes Aventuras ou Grandes Aventuras e a Amostra de Planejamento representam operações de negócios fictícias com dados de amostra usados para desenvolver aplicativos de amostra para a IBM e para os clientes IBM. Esses registros fictícios incluem dados de amostra para transações de vendas, distribuição de produtos, e recursos humanos e financeiros. Qualquer semelhança com nomes, endereço, números de contato ou valores de transações reais é mera coincidência. Outros arquivos de amostras podem conter dados fictícios gerados manualmente ou por máquinas, dados fatuais compilados de origens acadêmicas ou públicas, ou ainda dados usados com a permissão do portador dos direitos autorais, para uso como dados de amostra a fim de desenvolver aplicativos de amostras. Os nomes de produtos a que são feitas referências podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. A cópia não autorizada é proibida.



---

## Capítulo 1. Cognos PowerPlay versão 11.0

O IBM Cognos PowerPlay versão 11.0 fornece os recursos de análise e exploração de dados que são familiares para relatar autores, analistas e usuários de versões anteriores do IBM Cognos PowerPlay no ambiente do IBM Cognos Analytics.

Ao integrar-se com o Cognos Analytics, o PowerPlay pode aproveitar os recursos do Cognos Analytics enquanto preserva os aplicativos existentes do PowerPlay e a experiência de usuário. O Cognos Analytics oferece aos usuários do PowerPlay recursos adicionais para maximizar a produtividade no novo ambiente.

---

### Versões anteriores do Cognos PowerPlay

O IBM Cognos PowerPlay tem um longo histórico e alguns clientes ainda podem usar suas versões mais antigas.

O Cognos PowerPlay versão 11.0 inclui um componente chamado **Series 7 Migration Components** que é usado para migrar o IBM Cognos Series 7 PowerPlay para o IBM Cognos Business Intelligence (atualmente IBM Cognos Analytics) versão 10.2.x.

Para obter informações sobre o processo de migração e diferenças entre o Series 7 PowerPlay e o Cognos PowerPlay versão 10.2.x, consulte o *IBM Cognos PowerPlay Migration and Administration Guide* no IBM Cognos Analytics Knowledge Center, versão 10.2.2 ([https://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSEP7J\\_10.2.2](https://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSEP7J_10.2.2)).





---

## Capítulo 2. Administrando o IBM Cognos PowerPlay

O IBM Cognos PowerPlay é administrado utilizando o IBM Cognos Administration, que é acessado por meio do portal do IBM Cognos Analytics.

---

### Iniciar o IBM Cognos PowerPlay Administration

Todas as configurações de tempo de execução do IBM Cognos Analytics, incluindo opções de configuração e opções de estúdio, são gerenciadas utilizando o IBM Cognos Administration. O IBM Cognos Administration é uma ferramenta baseada na Web que permite administrar a segurança, as configurações do servidor e as opções de implementação.

#### Antes de Iniciar

Para acessar o IBM Cognos Administration, você deve efetuar login como usuário que tenha permissões de administrador.

#### Procedimento

1. Conecte-se ao portal do IBM Cognos Analytics.
2. Na página **Bem-vindo**, clique em **Gerenciar > Console de administração**.
3. Clique na guia **PowerPlay**.

---

### Considerações para instalações distribuídas

É possível usar opções do IBM Cognos Administration para customizar um ambiente distribuído para melhorar o desempenho.

#### Grupos de servidores

Para ambientes que incluem vários dispatchers, é possível criar grupos de servidores para tirar vantagem de roteamento avançado de dispatcher.

Se você criar grupos de servidores, certifique-se de que pelo menos um dispatcher do PowerPlay não seja parte de um grupo de servidores nomeado. Isso é necessário para assegurar que todas as solicitações do PowerPlay sejam processadas corretamente.

Para obter informações adicionais, consulte a seção sobre o roteamento avançado de dispatcher no *IBM Cognos Analytics Administration and Security Guide*.

## Definindo Configurações Avançadas para o Serviço PowerPlay

É possível usar configurações avançadas para customizar o ambiente do IBM Cognos PowerPlay.

Tabela 1. Configurações Avançadas para o Serviço PowerPlay

Recurso IBM Cognos Series 7	Configuração avançada do Cognos Analytics (parâmetro e valor)
Restrição máxima de conexões de cliente Especifica o número máximo de conexões disponíveis para clientes remotos.	SRV.Options.MaxRestrictClientConnections Exemplo de valor: IN,50
Restrição de limite de tempo da conexão (em min.) Configura o número de minutos para que uma conexão remota inativa seja finalizada.	SRV.Options.RestrictClientTimeout Exemplo de valor: IN,60
PowerPlay Web Viewer - Intervalo de exclusão de arquivos temporários (dias)	SRV.PWR.TempFileDeletionTime Exemplo de valor: IN,30
PowerPlay Web Explorer - Intervalo de exclusão de arquivos temporários (segundos)	SRV.PWQ.TempFileDeletionTime Exemplo de valor: IN,900
Compilação dinâmica de folhas de estilo. Especifica se as folhas de estilo devem ou não ser pré-compiladas. Para aprimorar o desempenho, essa configuração deve sempre estar ativada. A configuração deve ser desativada somente se estiver experimentando folhas de estilo.	SRV.Options.UseCompiledStylesheets As opções são IN, 1 para ativado ou IN, 2 para desativado
Acessibilidade de PDF do PowerPlay	PowerPlayServer_Accessible_PDF As opções são IN, 1 para ativado ou IN, 2 para desativado
Nível da auditoria Especifica o nível de detalhes de uma criação de log de auditoria. As opções são Nenhum, Resumo e Detalhe.	SRV.Options.AuditLevel No Cognos Analytics, as configurações são as seguintes. IN,0 configura a criação de log da auditoria para Nenhum. IN,1 configura-o para Resumo. IN,2 configura-o para Detalhe.
Tamanho máximo de cada arquivo de log de auditoria em KB	SRV.Audit.MaxFileSize Exemplo de valor: IN,256

Tabela 1. Configurações Avançadas para o Serviço PowerPlay (continuação)

Recurso IBM Cognos Series 7	Configuração avançada do Cognos Analytics (parâmetro e valor)
<p>Servidor PowerPlay - Porta PPDSRemote</p> <p>No IBM Cognos Series 7, a configuração Porta PPDSRemote está no arquivo <i>cern.ini</i>.</p>	<p>SRV.PPDSRM.ServerPort</p> <p>Um exemplo de valor é IN,8020</p> <p>Use esse parâmetro para restringir a porta para comunicação entre o PowerPlay Client e o servidor PowerPlay, como quando o ambiente incluir um firewall.</p>
<p>Delimitador usado para exportar para o CSV</p> <p>No IBM Cognos Series 7, os arquivos CSV são criados na codificação nativa do computador PowerPlay Enterprise Server. O delimitador para arquivos CSV depende do separador de listas para o código do idioma atual, mais comumente uma vírgula.</p>	<p>SRV.Options.CSVDelimiter</p> <p>Por padrão, o IBM Cognos PowerPlay usa uma saída delimitada por guia para exportar para o arquivo CSV.</p> <p>Para alterar o delimitador para vírgula (,) use SRV.Options.CSVDelimiter TX,,</p> <p>Para alterar o delimitador para ponto e vírgula (;) use SRV.Options.CSVDelimiter TX,;</p>

## Definir Configurações Avançadas

É possível definir configurações avançadas para o serviço do IBM Cognos PowerPlay no IBM Cognos Administration.

### Procedimento

1. No portal do IBM Cognos Analytics, clique em **Gerenciar > Console de administração** para abrir o IBM Cognos Administration.
2. Na guia **Status**, clique em **Sistema**.
3. Clique na seta ao lado de **Todos os servidores**, clique em **Serviços** e depois clique em **PowerPlay**.
4. Clique na seta ao lado de **Serviço do PowerPlay** e clique em **Configurar propriedades**.
5. Clique na guia **Configurações**.
6. Na coluna **Valor**, clique em **Editar** para as **Configurações avançadas**.
7. Selecione **Substituir as configurações obtidas da entrada pai**.
8. Na coluna **Parâmetro**, digite o nome do parâmetro e na coluna **Valor**, digite o valor da configuração.

Para valores numéricos, o formato da coluna **Valor** é "IN,#", sendo que # é o número associado à configuração desejada. Por exemplo, para configurar o tamanho máximo dos arquivos de log de auditoria no IBM Cognos Analytics como 256 kilobytes, deve-se inserir o **Parâmetro** como **SRV.Audit.MaxFileSize** e o **Valor** como **IN,256**. Para os valores de texto, como o delimitador a ser usado para exportar para o arquivo CSV, o formato da coluna **Valor** é "TX,#", sendo que # é o símbolo do texto.

---

## Customizar as configurações de cubo e de relatório do PowerPlay nas pastas de Conteúdo da equipe

Há várias opções disponíveis que permitem customizar a aparência, o desempenho e a funcionalidade do aplicativo IBM Cognos PowerPlay.

Para acomodar os diferentes grupos de usuários, é possível customizar as configurações de conteúdo em **Conteúdo da equipe** por pasta, pacote, cubo e relatório. Também é possível customizar as configurações de conteúdo no local **Meu conteúdo** para um usuário específico.

Por padrão, um objeto adquire suas configurações do objeto pai. Por exemplo, um pacote adquire as configurações de cubo e de relatório da pasta pai. É possível alterar as configurações para um cubo ou relatório individual para que tenham configurações diferentes do pai.

Mudanças comuns incluem

- alterar a aparência do PowerPlay Studio selecionando uma opção de interface diferente.
- ativar o drill through para permitir que usuários visualizem informações relacionadas ao relatório atual.
- customizar a barra de ferramentas para limitar as opções disponíveis a usuários ou para criar uma nova opção de barra de ferramentas.

Algumas configurações de cubo e relatório têm considerações de segurança relacionadas.

- **Visualizador de Renderização de PDF**

Ao mudar essa configuração de **Cognos Viewer** para **PowerPlay Studio Report Viewer**, a saída de PDF será salva em formato não criptografado em um local externo ao armazenamento de conteúdo do IBM Cognos Analytics. Esse comportamento é consistente com o IBM Cognos Series 7 e pode exigir administração adicional para garantir que o nível de segurança apropriado seja aplicado ao conteúdo.

- **Título Especificado do Usuário de Codificação HTML**

Se alterar essa configuração de **Ativado** para **Desativado**, um título de relatório pode incluir um script malicioso que seria executado no momento do processamento do relatório.

### Procedimento

1. Na administração do PowerPlay, selecione um item na lista **Objetos Configuráveis**.
2. Modifique uma propriedade e use uma das seguintes ações para alterar as configurações de cubo ou relatório.
  - Para aplicar as mudanças somente à entrada selecionada na lista **Objetos Configuráveis**, clique em **Salvar**.
  - Para aplicar as mudanças aos descendentes da entrada selecionada na lista **Objetos Configuráveis**, clique em **Reconfigurar Descendentes** e então clique em **Salvar**.
  - Para restaurar as configurações padrão de uma entrada, selecione uma propriedade individual e clique em **Reconfigurar** ou clique em **Reconfigurar Tudo** para restaurar as configurações padrão de todas as propriedades. É

possível utilizar a opção **Reconfigurar Descendentes** para aplicar as mesmas mudanças aos descendentes. Para aplicar as mudanças, clique em **Salvar**.

## Resultados

As mudanças são aplicadas à pasta, cubo ou relatório selecionado.

## Customizar as configurações de cubos e relatórios do PowerPlay na pasta **Meu conteúdo**

Para acomodar diferentes grupos de usuários, é possível customizar as configurações para o conteúdo no local **Meu conteúdo** para um usuário específico.

Há várias opções disponíveis que permitem customizar a aparência, o desempenho e a funcionalidade do aplicativo IBM Cognos PowerPlay. Também é possível customizar as configurações de conteúdo no **Conteúdo da equipe** por pasta, pacote, cubo e relatório.

Por padrão, um objeto adquire suas configurações do objeto pai. Por exemplo, um pacote adquire as configurações de cubo e de relatório da pasta pai. É possível alterar as configurações para um cubo ou relatório individual para que tenham configurações diferentes do pai.

Mudanças comuns incluem

- alterar a aparência do PowerPlay Studio selecionando uma opção de interface diferente.
- ativar o drill through para permitir que usuários visualizem informações relacionadas ao relatório atual.
- customizar a barra de ferramentas para limitar as opções disponíveis a usuários ou para criar uma nova opção de barra de ferramentas.

Algumas configurações de cubo e relatório têm considerações de segurança relacionadas.

### • **Visualizador de Renderização de PDF**

Ao mudar essa configuração de **Cognos Viewer** para **PowerPlay Studio Report Viewer**, a saída de PDF será salva em formato não criptografado em um local externo ao armazenamento de conteúdo do IBM Cognos Analytics. Esse comportamento é consistente com o IBM Cognos Series 7 e pode exigir administração adicional para garantir que o nível de segurança apropriado seja aplicado ao conteúdo.

### • **Título Especificado do Usuário de Codificação HTML**

Se alterar essa configuração de **Ativado** para **Desativado**, um título de relatório pode incluir um script malicioso que seria executado no momento do processamento do relatório.

## Procedimento

1. Obtenha o caminho da procura do usuário que é proprietário do local **Meu conteúdo** a ser customizado.

O caminho da procura está disponível nas propriedades do usuário, na guia **Segurança** do IBM Cognos Administration. A seguir há um exemplo de um caminho de procura para um usuário:

```
CAMID("series7:u:authid=3212592089")
```

Para obter informações adicionais, consulte o *Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

2. Na administração do PowerPlay, insira o caminho da procura na caixa de procura e clique em **Procurar**.  
O nome do usuário e o conteúdo de **Meu conteúdo** aparecem na guia **Resultados da procura**.
3. Selecione um item na lista **Objetos Configuráveis**.
4. Modifique uma propriedade e use uma das seguintes ações para alterar as configurações de cubo ou relatório.
  - Para aplicar as mudanças somente à entrada selecionada na lista **Objetos Configuráveis**, clique em **Salvar**.
  - Para aplicar as mudanças aos descendentes da entrada selecionada na lista **Objetos Configuráveis**, clique em **Reconfigurar Descendentes** e então clique em **Salvar**.
  - Para restaurar as configurações padrão de uma entrada, selecione uma propriedade individual e clique em **Reconfigurar** ou clique em **Reconfigurar Tudo** para restaurar as configurações padrão de todas as propriedades. É possível utilizar a opção **Reconfigurar Descendentes** para aplicar as mesmas mudanças aos descendentes. Para aplicar as mudanças, clique em **Salvar**.

## Resultados

As mudanças são aplicadas na pasta, cubo ou relatório selecionado no local Meu conteúdo.

## Alterar a Aparência do PowerPlay Studio

É possível escolher entre três opções diferentes de interface para o IBM Cognos PowerPlay Studio.

A opção de interface é configurada nas configurações do cubo. Isso permite a escolha de interfaces diferentes para grupos de usuários que usam cubos diferentes. Por exemplo, para acomodar usuários que estão mais familiarizados com o Series 7, pode-se optar por utilizar a opção **Série 7 - Avançado**.

- **Aprimorado - IBM Cognos PowerPlay Studio**

**Aprimorada - IBM Cognos PowerPlay Studio** é a interface padrão e é consistente com outros estúdios do IBM Cognos Analytics.

- **Série 7 - Avançado**

A interface **Série 7 - Avançado** preserva a aparência e aspecto do Series 7.

- **Genérico**

A interface **Genérico** é baseada em um estilo HTML genérico.

## Procedimento

1. No portal do IBM Cognos Analytics, clique em **Gerenciar > Console de administração** para abrir o IBM Cognos Administration.
2. Clique numa pasta ou pacote na lista **Objetos Configuráveis**.  
Se a pasta-raiz for selecionada, a propriedade será herdada por todos os descendentes, mas também pode ser substituída por propriedades de um descendente.
3. Na guia **Configurações de Cubos**, no grupo **Exibir (web)**, próximo da propriedade **Tipo**, clique na seta e selecione uma opção de interface.
4. Clique em **Salvar**.

## Resultados

Quando os usuários abrirem um relatório ou pacote no PowerPlay Studio, a interface selecionada será usada.

## Ativação do drill through

É possível controlar as opções de drill through para o conteúdo do IBM Cognos Analytics e do IBM Cognos Series 7.

Por padrão, todas as opções de drill through estão desativadas. Caso o conteúdo do IBM Cognos PowerPlay tenha sido migrado do IBM Cognos Series 7 para o Cognos Analytics utilizando o Migration Assistant, algumas configurações de drill through foram incluídas na migração.

Para garantir que o acesso de drill-through entre o conteúdo localizado em computadores diferentes funcione corretamente, você deve especificar domínios e hosts válidos no **IBM Cognos Application Firewall - Propriedades do Componente** no IBM Cognos Configuration.

O Cognos Analytics fornece uma funcionalidade de drill through diferente do drill through do IBM Cognos Series 7.

## Procedimento

1. No portal do IBM Cognos Analytics, clique em **Gerenciar > Console de administração** para abrir o IBM Cognos Administration.
2. Clique na guia **PowerPlay**.
3. Na lista **Objetos Configuráveis**, selecione uma pasta ou pacote.
4. Clique na guia **Configurações de Cubos**, ative as opções de drill through e especifique informações de conexão.
5. Clique na guia **Configurações de relatórios** e ative as opções de drill through desejadas.

A tabela abaixo descreve as configurações de drill through. Algumas configurações, como informações de conexão, se aplicam somente à guia **Configurações de Cubos**

Requisito: As configurações do gateway usadas para suportar drill through, como **Destino do PowerPlay Web**, devem corresponder às configurações da URL do gateway no IBM Cognos Series 7 Configuration Manager.

Tabela 2. Configurações de Drill Through

Configuração de drill through	Descrição
Cubos do PowerPlay	<p>Permite que usuários façam drill through em detalhes de outro cubo. Utilize para ativar ou desativar acesso a drill-through no aplicativo cliente.</p> <p>Os PowerCubes criados com o PowerPlay Transformer e outras origens OLAP modificadas com o PowerPlay Connect podem permitir o drill through.</p>

Tabela 2. Configurações de Drill Through (continuação)

Configuração de drill through	Descrição
<b>Destino do PowerPlay Web</b>	<p>Especifica a URL do programa de gateway do PowerPlay Web, como <code>http://host_name/ibmcognos/cgi-bin/ppdscgi.exe</code></p> <p>Dependendo de como a rede estiver configurada, também pode ser necessário incluir o nome de domínio, por exemplo, <code>http://nome_host.suaempresa.com/ibmcognos/cgi-bin/ppdscgi.exe</code></p> <p>Para especificar um número de porta diferente da porta 80 padrão do servidor web, insira o número junto ao nome do servidor, por exemplo, <code>http://nome_host:número_porta/ibmcognos/cgi-bin/ppdscgi.exe</code></p> <p>Se seu servidor web utilizar SSL (Secure Sockets Layer), especifique o protocolo HTTPS com o nome do servidor, por exemplo, <code>https://nome_host/ibmcognos/cgi-bin/ppdscgi.exe</code></p>
<b>Newsbox de Drill Through do PowerPlay Web</b>	<p>Especifica que os usuários podem executar o drill through a partir do PowerPlay para destinos que não estejam na pasta do servidor raiz. As definições de cubo podem fazer referência a destinos de drill-through contidos em uma hierarquia de NewxBox Upfront.</p>
<b>Grupo de Servidores de Drill Through do PowerPlay Web</b>	<p>Esse é o mesmo valor de <b>Grupo de Servidores do Upfront</b>, conforme especificado no IBM Cognos Series 7 Configuration Manager.</p>
<b>Pasta CRN de Drill Through do PowerPlay Web</b>	<p>Especifica a pasta em que os destinos de drill through estão no IBM Cognos ReportNet ou no Cognos Analytics.</p>
<b>IBM Cognos Query</b>	<p>Permite que os usuários façam drill through em detalhes no IBM Cognos Query. Utilize para ativar ou desativar acesso a drill-through no aplicativo cliente.</p>
<b>Servidor do IBM Cognos Query</b>	<p>Especifica a URL do programa de gateway do IBM Cognos Query, como <code>http://host_name/ibmcognos/cgi-bin/cqcgi.exe</code></p> <p>Dependendo de como sua rede estiver configurada, também pode ser necessário incluir o nome de domínio, por exemplo, <code>http://nome_host.suaempresa.com/ibmcognos/cgi-bin/cqcgi.exe</code></p> <p>Para especificar um número de porta diferente da porta 80, padrão, insira o número junto do nome do servidor, por exemplo, <code>http://nome_host:número_porta/ibmcognos/cgi-bin/cqcgi.exe</code></p> <p>Se seu servidor web utilizar SSL (Secure Sockets Layer), especifique o protocolo HTTPS com o nome do servidor, por exemplo, <code>https://nome_host/ibmcognos/cgi-bin/cqcgi.exe</code></p>



Tabela 2. Configurações de Drill Through (continuação)

Configuração de drill through	Descrição
<b>Relatórios do Impromptu Web</b>	Permite que os usuários façam drill through em detalhes em um relatório do Impromptu. Utilize essa configuração para ativar ou desativar acesso a drill-through no aplicativo cliente.
<b>NewsBox de Drill Through de Relatórios do Impromptu Web</b>	Especifica o Newsbox Upfront do conjunto de relatórios publicados que contém o relatório de destino do drill-through. Por exemplo, se o relatório de drill-through go.imr estiver localizado na pasta Grandes Aventuras, digite Grandes Aventuras nesta caixa. O nome do arquivo imr também deve estar escrito no cubo se tiver sido construído utilizando as propriedades de drill-through de cubo/medida no Transformer e tiver sido, portanto, incluída no momento da criação.
<b>Servidor de Relatórios do Impromptu Web</b>	<p>Especifica a URL do programa de gateway do Impromptu Web nos sistemas operacionais Microsoft Windows e UNIX, como <code>http://host_name/ibmcognos/cgi-bin/imrap.cgi</code></p> <p>Dependendo de como sua rede estiver configurada, também pode ser necessário incluir o nome de domínio, por exemplo, <code>http://nome_host.suaempresa.com/ibmcognos/cgi-bin/imrap.cgi</code></p> <p>Para especificar um número de porta diferente da porta 80, padrão, insira o número junto do nome do servidor, por exemplo, <code>http://nome_host:número_porta/ibmcognos/cgi-bin/imrap.exe</code></p> <p>Se seu servidor web utilizar Secure Sockets Layer (SSL), especifique o protocolo HTTPS com o nome do servidor, por exemplo, <code>https://nome_host/ibmcognos/cgi-bin/imrap.cgi</code></p>
<b>IBM Cognos ReportNet/IBM Cognos Connection</b>	Permite que os usuários façam drill through no IBM Cognos ReportNet ou no Cognos Analytics. Utilize essa configuração para ativar ou desativar acesso a drill-through no aplicativo cliente.

Tabela 2. Configurações de Drill Through (continuação)

Configuração de drill through	Descrição
URI do IBM Cognos ReportNet/IBM Cognos Gateway	<p>Especifica a URL para o programa de gateway do IBM Cognos ReportNet ou do Cognos Analytics no Windows e no UNIX, como <code>http://host_name/ibmcognos/cgi-bin/cognos.cgi</code></p> <p>Dependendo de como sua rede está configurada, pode ser necessário incluir o nome do domínio, como <code>http://host_name.yourorg.com/ibmcognos/cgi-bin/cognos.cgi</code></p> <p>Para especificar um número de porta diferente da porta padrão 80, anexe o número ao nome do servidor, como <code>http://host_name:port_number/ibmcognos/cgi-bin/cognos.cgi</code></p> <p>Se seu servidor da web estiver usando Secure Sockets Layer (SSL), especifique o protocolo HTTPS com o nome do servidor, por exemplo, <code>https://host_name/ibmcognos/cgi-bin/cognos.cgi</code></p>
Pasta do IBM Cognos ReportNet/IBM Cognos Connection	Especifica a pasta do IBM Cognos ReportNet ou do Cognos Analytics que contém o relatório de drill through de destino.
IBM Cognos ReportNet/IBM Cognos Assistance	Especifica que, quando os usuários clicarem em <b>Drill Through</b> em um cubo, a página <b>Auxiliar com o Drill Through</b> é aberta. Utilize essa página para identificar os parâmetros que estão definidos no relatório de drill-through.
Pacotes do PowerPlay Studio	Permite que os usuários façam drill through em detalhes em outro relatório do PowerCube ou do IBM Cognos PowerPlay.
Pasta do Pacote do PowerPlay Studio	Especifica a pasta do Cognos Analytics que contém os PowerCubes de drill through ou os relatórios do IBM Cognos PowerPlay.
Definições de Drill Through do IBM Cognos	Permite que os usuários selecionem a partir de uma lista de definições de drill through do Cognos Analytics existentes, ou criem uma nova definição.

6. Execute um dos seguintes procedimentos:
- Para aplicar as mudanças ao objeto configurável selecionado e seus descendentes, clique em **Reconfigurar Descendentes** e, em seguida, clique em **Salvar**.
  - Para aplicar as mudanças somente aos objetos configuráveis selecionados, clique em **Salvar**.

## Customização da Barra de Ferramentas

É possível controlar a disponibilidade da funcionalidade no IBM Cognos PowerPlay Studio, ativando ou desativando botões da barra de ferramentas. A

maioria dos botões da barra de ferramentas é ativada por padrão, incluindo as opções de barra de ferramentas disponíveis no IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web.

Além disso, há opções exclusivas para o IBM Cognos Analytics. Por exemplo, **Abrir com o Analysis Studio** oferece aos usuários a opção de abrir um relatório do PowerPlay no Analysis Studio. Além de controlar funcionalidades, é possível customizar a aparência da área da barra de ferramentas.

## Procedimento

1. Na lista **Objetos Configuráveis**, selecione uma pasta ou pacote.
2. Em **Configurações de Cubos**, modifique as configurações da barra de ferramentas.

Tabela 3. Configurações da Barra de Ferramentas

Propriedade Barra de ferramentas	Descrição
<b>Imagem</b>	Ativa ou desativa a imagem especificada na configuração <b>Arquivo de imagem de plano de fundo</b> .
<b>Arquivo de Imagem de Plano de Fundo</b>	Especifica o nome da imagem .gif ou .jpg que será usada como o plano de fundo da área da barra de ferramentas.  As imagens devem ser copiadas para a pasta <i>install_location\webcontent\ppwb\images</i> . Não inclua o caminho ao especificar o nome do arquivo.  Você deve ativar a propriedade de transparência para usar uma imagem de plano de fundo.
<b>Cor do Plano de Fundo</b>	Especifica a cor do plano de fundo da área da barra de ferramentas.
<b>Transparência</b>	Especifica se a cor do plano de fundo é transparente ou não.
Botões predefinidos	Relaciona os botões de barra de ferramentas disponíveis.
Botões customizados	Permite ativar as funções customizadas da barra de ferramentas incluídas no arquivo ppwbcustom.js

3. Salve as mudanças.

## Criação de um botão de barra de ferramentas customizado

É possível incluir até oito botões customizados na barra de ferramentas do IBM Cognos PowerPlay Studio para permitir que os usuários executem tarefas comuns. Por exemplo, pode-se incluir botões para permitir que usuários criem um link para um sumário do departamento ou enviem o URL do cubo para um colega. É possível anexar qualquer código JavaScript a um botão customizado.

## Procedimento

1. Na pasta *installation\_location\webcontent\ppwb*, abra o arquivo ppwbcustom.js em um editor de texto.
2. Em uma das funções customizadas, crie um JavaScript para o comando customizado e, em seguida, salve o arquivo ppwbcustom.js.
3. Na lista **Objetos Configuráveis** na administração do PowerPlay, selecione uma pasta ou um pacote.

4. Em **Configurações de Cubos**, no grupo **Barra de ferramentas**, ative a entrada customizada apropriada para a função modificada no arquivo ppwbcustom.js e então clique em **Salvar**.
5. Escolha se deseja aplicar a mudança a todos os descendentes e clique em **Salvar**.

## Configurações de Cubos

É possível usar as configurações de cubo para customizar o aplicativo IBM Cognos PowerPlay.

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Opções**.

*Tabela 4. Configurações de Cubo: Propriedades de Opções*

Propriedade Opções	Descrição
<b>Título</b>	Especifica um título. Também é possível incluir variáveis no título.
<b>Título Especificado do Usuário de Codificação HTML</b>	Se ativado, apenas um conjunto limitado de tags HTML permitidas nos títulos dos relatórios poderá ser publicado na web. Se estiver desativado, qualquer tag HTML será permitida no título.
<b>Salvar como PowerCube</b>	<p>Especifica que os usuários do PowerPlay Client podem salvar o cubo como um subcubo.</p> <p>Se essa opção estiver ativada, os usuários poderão se conectar ao cubo remoto e salvar partes dele como um subcubo, ou seja, como um PowerCube local (arquivo .mdc) em seus discos rígidos. Isso permite que usuários se desconectem do servidor e acessem o subcubo em seus computadores. Posteriormente, eles podem sincronizar novamente com o cubo remoto no servidor.</p> <p>Apenas PowerCubes criados com o PowerPlay Transformer podem ser salvos como subcubos.</p>
<b>Obter Dados</b>	Permite que usuários explorem um relatório sem mostrar dados em uma exibição de tabela cruzada. Quando essa opção estiver ativada, o usuário poderá selecionar <b>Obter dados depois</b> no menu <b>Opções</b> e <b>Obter dados</b> dentro da exibição.

Tabela 4. Configurações de Cubo: Propriedades de Opções (continuação)

Propriedade Opções	Descrição
<b>Nível de Auditoria</b>	<p>Especifica o nível de auditoria do cubo. Se a auditoria for ativada, serão registradas informações que podem ajudá-lo a analisar e solucionar problemas.</p> <p>As seguintes opções de auditoria estão disponíveis:</p> <p><b>Nenhum</b> não registra informações.</p> <p><b>Resumo</b> registra solicitações feitas aos cubos.</p> <p><b>Detalhe</b> registra estatísticas sobre as medidas, dimensões e níveis de um cubo que são acessados pelo PowerPlay Studio. Isso permite determinar quais áreas de um cubo são utilizadas com mais ou menos frequência e pode ajudar no desenvolvimento de uma estratégia para criar cubos mais eficientes.</p>
<b>Tempo(s) Limite(s) de Solicitação Enfileirada</b>	<p>Determina o período, em segundos, que uma solicitação de cubo ou relatório irá permanecer na fila. Se essas solicitações não forem processadas dentro do período especificado, os usuários receberão uma mensagem pedindo para tentarem novamente.</p>
<b>Linha de Dimensão em Exportação CSV</b>	<p>Especifica se as informações da linha de dimensão serão incluídas quando um usuário exportar um arquivo de Valor Separado por Vírgula (.csv) a partir do PowerPlay Studio.</p>
<b>Layout de Renderização de PDF</b>	<p>Especifica como os PDFs são processados.</p> <p><b>Automático</b> é baseado na ferramenta de autoria.</p> <p><b>Layout da Web</b> usa o PDF no estilo do PowerPlay Studio.</p> <p><b>Layout do Cliente</b> usa o PDF no estilo do PowerPlay Client.</p>
<b>Visualizador de Renderização de PDF</b>	<p>Especifica as opções de PDF para o visualizador do relatório.</p> <p>O <b>IBM Cognos Viewer</b> usa o visualizador de estilo do IBM Cognos Business Intelligence.</p> <p>O <b>PowerPlay Studio Report Viewer</b> usa o visualizador de estilo do IBM Cognos Series 7.</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Controle de Processos**.

Tabela 5. Configurações de Cubo: Propriedades de Controle de Processo

Propriedade Controle de processos	Descrição
<b>Tempo Limite de Conexão (min)</b>	<p>Configura o número de minutos que a conexão de um usuário a cubos permanece ativa para usuários do PowerPlay Studio. Quando o limite de tempo da conexão esgotar, o usuário poderá ser solicitado a digitar novamente a senha do cubo, não as informações sobre autenticação.</p> <p>O tempo limite de conexão não se aplica às conexões ao servidor do PowerPlay Client.</p>
<b>Mínimo de Processos</b>	Configura o número mínimo de processos que permanecem em execução depois de serem executados.
<b>Máximo de Processos</b>	Configura o número máximo de processos que podem ser executados ao mesmo tempo.
<b>Tempo Limite da Solicitação (s)</b>	Configura o tempo máximo que o servidor perde processando solicitações. Se essas solicitações não forem processadas dentro do período especificado, os usuários receberão uma mensagem pedindo para tentarem novamente.
<b>Tempo Limite de Processo Inativo (min)</b>	<p>Configura durante quantos minutos um processo permanece ativo entre solicitações. Quando o limite de tempo de um processo se esgota, a memória que era utilizada se torna disponível para o servidor.</p> <p>O número de processos especificados em <b>Número mínimo de processos</b> permanecerá ativo mesmo se as solicitações não estiverem sendo processadas.</p>
<b>Tempo de Reciclagem (min)</b>	<p>Especifica o tempo máximo de duração, em minutos, que um processo pode ser executado antes de ser finalizado. É possível reduzir o valor padrão se esses processos consumirem muitos recursos.</p> <p>O valor padrão é 1440 minutos (24 horas). Para desativar a configuração de tempo de reciclagem, configure o valor para zero (0).</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Exibir (Web)**.

Tabela 6. Configurações de Cubo: Propriedades de Exibição (Web)

Propriedade Exibir (web)	Descrição
<b>Resolução de Tela</b>	<p>Otimiza a aparência de botões e exibições. Utilize para selecionar a resolução mais comum das estações de trabalho de usuários.</p> <p>Se a resolução não corresponder à resolução do navegador web, os botões e as exibições serão exibidos em uma escala diferente do texto. Se não tiver certeza de qual resolução utilizar, recomenda-se usar 800 x 600.</p>

Tabela 6. Configurações de Cubo: Propriedades de Exibição (Web) (continuação)

Propriedade Exibir (web)	Descrição
<b>Tipo</b>	<p>Especifica uma das seguintes interfaces de usuário:</p> <p><b>Genérico</b> restringe a geração de páginas HTML para código suportado por navegadores da Web mais antigos. Se essa configuração for ativada, os usuários não terão o processamento de DHTML independente do navegador utilizado. Se possuir cubos grandes, o DHTML pode reduzir o desempenho do servidor. Se você ativar <b>Genérico</b>, será possível melhorar o desempenho.</p> <p>A interface <b>Aprimorado - IBM Cognos PowerPlay Studio</b> usa a aparência e comportamento de outros studios do IBM Cognos.</p> <p>A interface <b>Avançada - Series 7</b> usa o aspecto e a aparência do IBM Cognos Series 7.</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Tamanho das Páginas**.

Tabela 7. Configurações de Cubo: Propriedades de Tamanho da Página

Propriedade Tamanho das páginas	Descrição
<b>Limite de Linhas</b> <b>Limite de Colunas</b>	<p>Limita o número de linhas e colunas que são exibidos em uma página. Utilize para aprimorar o desempenho e a leitura de grandes relatórios.</p> <p>As páginas de relatório incluem botões de navegação que permitem que usuários se movam adiante e para trás. Por exemplo, depois de abrir um relatório, os usuários podem ir para as próximas 20 colunas ou 50 linhas. Os botões também estão disponíveis para ir diretamente para a primeira ou última página das colunas ou linhas.</p> <p>Os limites de página configurados são somente padrões. Os usuários podem redefinir os limites depois de abrirem relatórios paginados.</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Tamanho do Menu**.

Tabela 8. Configurações de Cubo: Propriedades de Tamanho do Menu

Propriedade Tamanho do menu	Descrição
<b>Limite de Caracteres</b>	<p>Limita o número de caracteres exibidos para nomes de categorias em menus suspensos na interface genérica e no visualizador de dimensão e de menus suspensos da interface avançada.</p> <p>A largura da caixa é determinada pelo nome de categoria mais longo, até o máximo configurado. Qualquer categoria mais longa que o limite máximo aparece truncada. Pode ser necessário aumentar esse limite se forem precisos mais caracteres para distinguir as categorias. Também é possível diminuir o limite se as categorias forem facilmente distintas com menos caracteres.</p>
<b>Limite de Itens</b>	<p>Limita o número de categorias mostradas por nível. Use para evitar problemas do navegador web associados com a exibição de um grande número de itens da lista em menus suspensos na interface genérica e no visualizador de dimensão e menus suspensos na interface avançada.</p> <p>Se não for possível redesenhar os cubos para que as dimensões contenham menos categorias, é possível limitar o número de categorias incluídas em cada nível.</p> <p>Por exemplo, limita-se as categorias da caixa de dimensão para 50. Qualquer nível que exceder 50 categorias fica truncado para exibir apenas as 50 primeiras categorias. É exibida uma opção no final da lista para que usuários possam visualizar as próximas categorias. O nome da opção depende da versão do navegador da Web do usuário.</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Área das dimensões**.

Tabela 9. Configurações de Cubo: Propriedades de Área de Dimensão

Propriedade Área das dimensões	Descrição
<b>Banner do Relatório</b>	Mostra o banner do PowerPlay Studio que contém o nome do cubo conectado atualmente.
<b>Imagem</b>	Ativa ou desativa a imagem especificada na configuração <b>Arquivo de imagem de plano de fundo</b> .
<b>Arquivo de Imagem de Plano de Fundo</b>	<p>Especifica o nome de arquivo de uma imagem .gif ou .jpg que será utilizada como o plano de fundo da área na qual a lista de dimensões aparece.</p> <p>As imagens devem ser copiadas para a pasta <i>install_location\webcontent\ppwb\images</i>. Não inclua o caminho ao especificar o nome do arquivo.</p> <p>Você deve ativar a propriedade de transparência para usar uma imagem de plano de fundo.</p>



Tabela 9. Configurações de Cubo: Propriedades de Área de Dimensão (continuação)

Propriedade Área das dimensões	Descrição
<b>Cor do Plano de Fundo</b>	Especifica a cor do plano de fundo da área na qual a lista de dimensões aparece.
<b>Transparência</b>	Especifica se a cor do plano de fundo é transparente ou não.

As informações da seguinte tabela descrevem a propriedade **Quadro de tabela cruzada**.

Tabela 10. Configurações de Cubo: Propriedades de Quadro de Tabela Cruzada

Propriedade Quadro de tabela cruzada	Descrição
<b>Cor do Link</b>	Especifica a cor do texto com hiperlink como, por exemplo, rótulos de categoria.
<b>Cor do Texto</b>	Especifica a cor do texto sem hiperlink como, por exemplo, valores de dados.
<b>Imagem</b>	Ativa ou desativa a imagem especificada na configuração <b>Arquivo de imagem de plano de fundo</b> .
<b>Arquivo de Imagem de Plano de Fundo</b>	Especifica o nome da imagem .gif ou .jpg que será usada como o plano de fundo do quadro de tabela cruzada.  Você deve copiar imagens para a pasta <i>installation_location\webcontent\ppwb\images</i> . Não inclua o caminho ao especificar o nome do arquivo.  Você deve ativar a propriedade de transparência para usar uma imagem de plano de fundo.
<b>Cor do Plano de Fundo</b>	Especifica a cor do plano de fundo da área na qual a lista de dimensões aparece.
<b>Transparência</b>	Especifica se a cor do plano de fundo é transparente ou não.

As informações da seguinte tabela descrevem a propriedade **Tabela Cruzada**.

Tabela 11. Configurações de Cubo: Propriedades de Tabela Cruzada

Propriedade Tabela Cruzada	Descrição
<b>Imagem</b>	Ativa ou desativa a imagem especificada na configuração <b>Arquivo de imagem de plano de fundo</b> . Essa configuração se aplica apenas à interface <b>Genérica</b> .

Tabela 11. Configurações de Cubo: Propriedades de Tabela Cruzada (continuação)

Propriedade Tabela Cruzada	Descrição
<b>Arquivo de Imagem de Plano de Fundo</b>	<p>Especifica o nome da imagem .gif ou .jpg que será usada como o plano de fundo de exibições de tabela cruzada.</p> <p>Você deve copiar imagens para a pasta <i>installation_location\webcontent\ppwb\images</i>. Não inclua o caminho ao especificar o nome do arquivo.</p> <p>Você deve ativar a propriedade de transparência para usar uma imagem de plano de fundo.</p>
<b>Cor do Plano de Fundo</b>	Especifica a cor do plano de fundo da área na qual a lista de dimensões aparece.
<b>Transparência</b>	Especifica se a cor do plano de fundo é transparente ou não.

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Quadro de gráficos**.

Tabela 12. Configurações de Cubo: Propriedades de Quadro de Gráficos

Propriedade Quadro de gráficos	Descrição
<b>Cor do Link</b>	Especifica a cor do texto com hiperlink como, por exemplo, rótulos de categoria.
<b>Cor do Texto</b>	Especifica a cor do texto sem hiperlink como, por exemplo, valores de dados.
<b>Imagem</b>	Ativa ou desativa a imagem especificada na configuração <b>Arquivo de imagem de plano de fundo</b> .
<b>Arquivo de Imagem de Plano de Fundo</b>	<p>Especifica o nome da imagem .gif ou .jpg que será usada como o plano de fundo de exibições de gráfico.</p> <p>Você deve copiar imagens para a pasta <i>installation_location\webcontent\ppwb\images</i>. Não inclua o caminho ao especificar o nome do arquivo.</p> <p>Você deve ativar a propriedade de transparência para usar uma imagem de plano de fundo.</p>
<b>Cor do Plano de Fundo</b>	Especifica a cor do plano de fundo da área na qual a lista de dimensões aparece.
<b>Transparência</b>	Especifica se a cor do plano de fundo é transparente ou não.

## Configurações de relatórios

É possível usar as configurações de relatório para customizar o aplicativo IBM Cognos PowerPlay.

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Opções**.

Tabela 13. Configurações de Relatório: Propriedades de Opções

Propriedade Opções	Descrição
<b>Explorar no Formato HTML Interativo</b>	Especifica se usuários poderão explorar relatórios em PDF em um formato HTML interativo. Essa opção também afeta a habilidade dos usuários abrirem relatórios no formato HTML interativo no caso de o relatório ser publicado no portal.
<b>Nível de Auditoria</b>	Especifica o nível de auditoria do relatório. Se a auditoria for ativada, serão registradas informações que podem ajudá-lo a analisar e solucionar problemas. As seguintes opções de auditoria estão disponíveis:  <b>Nenhum</b> não registra informações.  <b>Resumo</b> registra solicitações feitas em relatórios.  <b>Detalhe</b> registra estatísticas sobre as medidas, dimensões e níveis de um cubo que são acessados pelo PowerPlay Studio. Isso permite determinar quais áreas de um cubo são utilizadas com mais ou menos frequência e pode ajudar no desenvolvimento de uma estratégia para criar cubos mais eficientes.
<b>Tempo Limite de Solicitação na Fila</b>	Determina o período, em segundos, que uma solicitação de cubo ou relatório irá permanecer na fila. Se essas solicitações não forem processadas dentro do período especificado, os usuários receberão uma mensagem pedindo para tentarem novamente.
<b>Tamanho da Página</b>	Especifica o tamanho da página para impressão de relatórios em PDF.
<b>Orientação de Página</b>	Especifica a orientação padrão da página para impressão de relatórios em PDF.
<b>Exibir Borda do(s) Quadro(s)</b>	Especifica se a caixa de seleção <b>Exibir borda do(s) quadro(s)</b> é disponibilizada, permitindo que usuários incluam uma borda em seus relatórios.
<b>Explicar Links de Drill</b>	Especifica se os relatórios exibidos em PDF conterão links de <b>Explicações</b> de drill nos rótulos de linha ou coluna.
<b>Linha de Status</b>	Especifica se a linha de status é mostrada.
<b>Quebra Automática de Linha</b>	Especifica se os rótulos PDF podem ser quebrados.
<b>Incluir Camadas</b>	Se ativado, os PDFs terão camadas semelhantes às do PowerPlay Client.

Tabela 13. Configurações de Relatório: Propriedades de Opções (continuação)

Propriedade Opções	Descrição
<b>Layout de Renderização de PDF</b>	Especifica como os PDFs são processados. <b>Automático</b> é baseado na ferramenta de autoria. <b>Layout do Cliente</b> usa o PDF no estilo do PowerPlay Client. <b>Layout da Web</b> usa o PDF no estilo do PowerPlay Studio.
<b>Visualizador de Renderização de PDF</b>	Especifica as opções de PDF para o visualizador do relatório. O <b>Cognos Viewer</b> usa o visualizador de estilo do IBM Cognos Business Intelligence. O <b>PowerPlay Studio Report Viewer</b> usa o visualizador de estilo do IBM Cognos Series 7.
<b>Paginação</b>	Permite definir opções para paginação de PDFs.

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Controle de Processos**.

Tabela 14. Configurações de Relatório: Propriedades de Controle de Processo

Propriedade Controle de processos	Descrição
<b>Tempo Limite de Conexão (min)</b>	Configura o número de minutos que a conexão de um usuário a relatórios permanece ativa para usuários do PowerPlay Studio. Quando o limite de tempo da conexão esgotar, o usuário poderá ser solicitado a digitar novamente a senha do cubo, não as informações sobre autenticação.  O tempo limite de conexão não se aplica às conexões ao servidor do PowerPlay Client.
<b>Mínimo de Processos</b>	Configura o número mínimo de processos que permanecem em execução depois de serem abertos.
<b>Máximo de Processos</b>	Configura o número máximo de processos que podem ser abertos ao mesmo tempo.
<b>Tempo Limite de Processo Inativo (min)</b>	Configura durante quantos minutos um processo permanece ativo entre solicitações. Quando o limite de tempo de um processo se esgota, a memória que era utilizada se torna disponível para o servidor.  O número de processos especificados em <b>Número mínimo de processos</b> permanecerá ativo mesmo se as solicitações não estiverem sendo processadas.

Tabela 14. Configurações de Relatório: Propriedades de Controle de Processo (continuação)

Propriedade Controle de processos	Descrição
<b>Tempo de Reciclagem (min)</b>	<p>Especifica o tempo máximo de duração do processamento de um processo antes que ele seja finalizado. É possível reduzir o valor padrão se esses processos consumirem muitos recursos.</p> <p>O valor padrão é 1440 minutos (24 horas). Para desativar a configuração de tempo de reciclagem, configure o valor para zero (0).</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Exibir**.

Tabela 15. Configurações de Relatório: Propriedades de Exibição

Propriedade Exibir	Descrição
<b>Resolução de Tela</b>	<p>Otimiza a aparência de botões e exibições. Utilize para selecionar a resolução mais comum das estações de trabalho de usuários.</p> <p>Se a resolução não corresponder à resolução do navegador web, os botões e as exibições serão exibidos em uma escala diferente do texto.</p> <p>Se não tiver certeza de qual resolução utilizar, recomenda-se usar 800 x 600.</p>

As informações da tabela seguinte descrevem a propriedade **Relatório**.

Tabela 16. Configurações de Relatório: Propriedades do Relatório

Propriedade Relatório	Descrição
<b>Geração de Arquivos PDF Leves</b>	<p>Permite que fontes do sistema no servidor sejam incorporadas ao relatório em PDF. Quando desativada, todas as fontes do servidor serão incorporadas. Quando ativado, apenas as fontes especificadas na seção <b>Configurações de Fontes</b> do IBM Cognos Configuration serão usadas.</p> <p>Os textos do relatório podem não ser processados corretamente se a inclusão de fontes do sistema não estiver habilitada.</p>
<b>Simulação de Padrão</b>	<p>Especifica se o servidor simula padrões usados no relatório ou substitui um retângulo preenchido pelo padrão nos relatórios do PowerPlay Client. Quando ativado, os padrões são reproduzidos como bitmaps no relatório em PDF. Quando desativado, um retângulo preenchido aparece no relatório em PDF. A utilização de simulação de padrões permite uma reprodução precisa dos padrões usados no relatório original, mas também demanda mais recursos e aumenta o tamanho do arquivo PDF.</p>



---

## Capítulo 3. Configurando as amostras do Cognos PowerPlay

As amostras do PowerPlay estão incluídas com as amostras complementares do IBM Cognos Analytics.

As amostras complementares estão localizadas no IBM Cognos Analytics Community, com o Supplementary (Legacy) Cognos Analytics 11 Samples ([www.ibm.com/communities/analytics/cognos-analytics-blog/supplementary-ibm-cognos-analytics-11-samples](http://www.ibm.com/communities/analytics/cognos-analytics-blog/supplementary-ibm-cognos-analytics-11-samples)).

As amostras do PowerPlay são fornecidas nos arquivos de implementação IBM\_Cognos\_PowerPlay.zip e IBM\_Cognos\_DrillThroughSamples.zip. As amostras são baseadas em dados dos PowerCubes de amostra great\_outdoors\_sales\_en.mdc e sales\_and\_marketing.mdc.

---

### Fazendo download das amostras complementares

As amostras complementares estão disponíveis na comunidade do IBM Cognos Analytics. É preciso fazer download das amostras antes de configurá-las.

#### Sobre Esta Tarefa

Faça download das amostras complementares do website de amostras complementares ([www.ibm.com/communities/analytics/cognos-analytics-blog/supplementary-ibm-cognos-analytics-11-samples](http://www.ibm.com/communities/analytics/cognos-analytics-blog/supplementary-ibm-cognos-analytics-11-samples)). As amostras são compactadas como LegacySamples.zip. Esse arquivo inclui seis implementações, incluindo as implementações que são usadas com o IBM Cognos PowerPlay.

#### Procedimento

1. Acesse o website de amostras complementares ([www.ibm.com/communities/analytics/cognos-analytics-blog/supplementary-ibm-cognos-analytics-11-samples](http://www.ibm.com/communities/analytics/cognos-analytics-blog/supplementary-ibm-cognos-analytics-11-samples)).

2. Faça download do arquivo LegacySamples.zip e extraia seus conteúdos para qualquer local que pode ser acessado.

O arquivo LegacySamples.zip contém a pasta Samples que tem várias subpastas.

A subpasta content inclui as implementações do PowerPlay:

IBM\_Cognos\_PowerPlay.zip e IBM\_Cognos\_DrillThroughSamples.zip.

A subpasta datasources\cubes\PowerCubes\EN inclui os PowerCubes great\_outdoors\_sales\_en e sales\_and\_marketing que são usados como origens de dados para os relatórios do PowerPlay.

3. Copie os arquivos de implementação do PowerPlay para o **Local de arquivos de implementação** do Cognos Analytics especificado no IBM Cognos Configuration. O local padrão é *cognos\_analytics\_installation\_location/deployment*.

---


### Criando conexões de origem de dados para PowerCubes de amostra

Os relatórios de amostra são baseados em PowerCubes de amostra. Você deve criar conexões de origem de dados para que esses PowerCubes possam usar as amostras.

Os PowerCubes de amostra são great\_outdoors\_sales\_en.mdc e sales\_and\_marketing.mdc. Esses PowerCubes estão localizados na pasta Samples\datasources\cubes\PowerCubes\EN no LegacySamples.zip complementar que foi transferido por download.

Você deve repetir o seguinte procedimento para cada PowerCube.

### Procedimento

1. Conecte-se ao portal do IBM Cognos Analytics.
2. Na página **Bem-vindo**, clique em **Gerenciar > Console de administração**.
3. No IBM Cognos Administration, clique na guia **Configuração**.
4. Clique no botão **Nova Origem de Dados** .
5. Na caixa **Nome**, digite os seguintes nomes:  
Para great\_outdoors\_sales\_en.mdc, digite great\_outdoors\_sales\_en  
Para sales\_and\_marketing.mdc, digite sales\_and\_marketing  
Os nomes devem ter todas as letras minúsculas e incluir os caracteres de sublinhado em vez de espaços.  
Clique em **Avançar**.
6. Na caixa **Tipo**, selecione **IBM Cognos PowerCube** e clique em **Avançar**.
7. Na caixa **Local do Windows**, digite o local e nome do arquivo para cada PowerCube.  
Para great\_outdoors\_sales\_en.mdc, o local pode ser C:\LegacySamples\Samples\datasources\cubes\PowerCubes\EN\great\_outdoors\_sales\_en.mdc  
Para sales\_and\_marketing.mdc, o local pode ser C:\LegacySamples\Samples\datasources\cubes\PowerCubes\EN\sales\_and\_marketing.mdc
8. Para confirmar que todos os parâmetros foram inseridos corretamente, clique em **Testar a conexão**.  
Após testar a conexão, clique em **Fechar** nas páginas **Visualizar os resultados** e **Testar a conexão** para retornar à página da sequência de conexões.
9. Clique em **Concluir**.
10. Na página **Concluir**, clique em **OK**. Não selecione **Criar um pacote**.

### Resultados

Depois de concluir a criação das conexões, as entradas great\_outdoors\_sales\_en e sales\_and\_marketing aparecem na lista de origens de dados em **Conexões de origem de dados**. Em seguida, é preciso importar as implementações de amostra para o ambiente do IBM Cognos Analytics.

---

## Importando as implementações de amostra


Para disponibilizar os relatórios de amostra para uso no Cognos Viewer ou IBM Cognos PowerPlay Studio, você deve importar os archives de implementação do PowerPlay transferidos por download do website de amostras complementares.

Os archives de implementação que podem ser usados com o PowerPlay Studio são IBM\_Cognos\_PowerPlay.zip e BM\_Cognos\_DrillThroughSamples.zip.

Repita o seguinte procedimento para cada implementação.



## Procedimento

1. Copie as implementações de amostra IBM\_Cognos\_PowerPlay.zip e BM\_Cognos\_DrillThroughSamples.zip do local de download de amostras complementares para o **Local de arquivos de implementação** do Cognos Analytics especificado no Cognos Configuration. O local padrão é *cognos\_analytics\_server\_installation\_location/deployment*.
2. Conecte-se ao portal do IBM Cognos Analytics.
3. Na página **Bem-vindo**, clique em **Gerenciar > Console de administração**.
4. Na guia **Configuração**, clique em **Administração de Conteúdo**.
5. Clique no botão **Nova Importação** .
6. Selecione a implementação **IBM\_Cognos\_PowerPlay** ou **BM\_Cognos\_DrillThroughSamples.zip** e clique em **Avançar**.
7. Na página **Selecionar conteúdo de pastas públicas, do diretório e da biblioteca**, selecione a caixa de seleção próxima ao nome da pasta de amostra: **Samples\_PowerPlay** para **IBM\_Cognos\_PowerPlay.zip** e **Samples\_Drillthrough** para **IBM\_Cognos\_DrillThroughSamples.zip**.  
Mantenha o nome e local da pasta de destino padrão e, em seguida, clique em **Avançar**.
8. Nas próximas páginas, mantenha as opções padrão e clique em **Avançar**.
9. Selecione **Salvar e executar uma vez** e clique em **Concluir**.
10. Selecione **Agora**, clique em **Executar** e, em seguida, em **OK**.

## Resultados

As entradas **IBM\_Cognos\_PowerPlay** e **IBM\_Cognos\_DrillThroughSamples** aparecem em **Administração de Conteúdo**.

As pastas **Samples\_PowerPlay** e **Samples\_Drillthrough** aparecem em **Conteúdo da equipe** no portal do Cognos Analytics. Essas pastas contêm os pacotes e relatórios de amostra do PowerPlay.

---

## Testando um Relatório de Amostra

Os relatórios de amostra podem ser visualizados no IBM Cognos Viewer e no PowerPlay Studio.

### Procedimento

1. Para testar um relatório no Cognos Viewer, faça o seguinte:
  - a. Conecte-se ao portal do IBM Cognos Analytics.
  - b. Em **Conteúdo da equipe**, abra a pasta **Samples\_PowerPlay**.
  - c. Clique em **great\_outdoors\_sales\_en**.
  - d. Clique em qualquer relatório da lista. O relatório é aberto no IBM Cognos Viewer.
2. Para testar um relatório no PowerPlay Studio, faça o seguinte:
  - a. Conecte-se ao portal do IBM Cognos Analytics.
  - b. Em **Conteúdo da equipe**, abra a pasta **Samples\_PowerPlay**.
  - c. Clique em **great\_outdoors\_sales\_en** e, no menu ativado pelo botão direito de qualquer relatório, clique em **Editar**. O relatório é aberto no PowerPlay Studio.



---

## Capítulo 4. Configurando a criação de log

As mensagens de log do IBM Cognos Analytics fornecem informações sobre o status de componentes, incluindo o PowerPlay e uma visualização de alto nível de eventos importantes.

As mensagens de log podem fornecer informações sobre tentativas de iniciar e parar serviços, conclusão de solicitações de processamento e indicadores para erros fatais. Os logs de auditoria, que estão disponíveis em um banco de dados de criação de log, fornecem informações sobre a atividade do usuário e do relatório.

Para obter informações adicionais sobre a criação de log do Cognos Analytics, incluindo uma descrição de níveis de criação de log e a configuração de relatórios de auditoria, consulte o *Guia de Administração e Segurança do Cognos Analytics*.

---

### Configuração da criação de log do IBM Cognos Analytics

É possível configurar níveis de criação de log no Cognos Administration para especificar os eventos e mensagens a serem registradas no arquivo de log ou no banco de dados de log.

Um evento é uma ocorrência no ambiente do Cognos Analytics considerada suficientemente significativa para ser rastreada, como o início ou a interrupção de um serviço.

Para obter informações sobre como configurar a criação de log para outros componentes, como o rastreamento de informações do usuário ou da sessão com a criação de log do Content Manager, consulte o *Guia de administração e segurança do Cognos Analytics*.

### Especifique o destino para mensagens de log do IBM Cognos Analytics

O destino para as mensagens de log foi configurado durante a instalação do IBM Cognos PowerPlay. O destino padrão é um arquivo no computador local. O Cognos Analytics também pode ser configurado para enviar mensagens de log para um banco de dados.

Para obter mais informações sobre opções de destino para mensagens de log ou sobre como alterar o destino, consulte o *Guia de instalação e configuração* do IBM Cognos PowerPlay.

### Ativar Criação de Log para o Serviço PowerPlay

Você configura níveis de criação de log para especificar os eventos e as mensagens para registro no serviço PowerPlay no arquivo de log ou no banco de dados de log, como o início ou a interrupção de um serviço.

A tabela seguinte mostra a informações registrada para cada nível de criação de log.

Tabela 17. Informações Registradas para Cada Nível de Criação de Log

Detalhes	Mínima	Básico	Solicitação	Rastreo	Completo
Início e encerramento do sistema e de serviços, erros de tempo de execução	X	X	X	X	X
Gerenciamento de conta do usuário e uso do tempo de execução do IBM Cognos Analytics		X	X	X	X
Solicitações de uso		X	X	X	X
Solicitações e respostas de serviço			X		X
Todas as solicitações para todos os componentes com os valores de seus parâmetros				X	X
Outras consultas para componentes do Cognos Analytics (consulta nativa)				X	X

É possível manter o desempenho do sistema gerenciando a quantidade de criações de log executadas pelo servidor. Como a criação de log extensiva afeta o desempenho do servidor, o aumento do nível de criação de log pode afetar negativamente o desempenho do Cognos Analytics.

O nível de criação de log padrão é Mínimo. Se a configuração padrão não fornecer a informações solicitada, aumente o nível da criação de log gradualmente. Por exemplo, mover para o nível de criação de log solicitado fornecerá informações sobre a atividade de dimensão, nível e medida. Use o nível de criação de log Completo somente para fins de solução de problemas detalhados, pois pode comprometer significativamente o desempenho do servidor.

## Procedimento

1. Inicie o Cognos Administration.
2. Na guia **Status**, clique em **Sistema**.
3. No canto superior esquerdo da área de janela **Scorecard**, selecione **Serviços** e clique em **PowerPlay**.
4. Clique na seta ao lado de **Serviço do PowerPlay** para visualizar o menu **Ações** e clique em **Configurar propriedades**.
5. Clique na guia **Configurações**.
6. No menu **Categoria**, clique em **Criação de log**.
7. No menu **Valor**, selecione o nível de criação de log desejado para o serviço.

A menos que esteja solucionando problemas, **Solicitação** é um nível de criação de log adequado para a maioria das instalações.

8. Clique em **OK**.

## Ativar a Criação de Log para Atividade de Cubo e de Relatório do PowerPlay

Por padrão, a criação de log não é ativada para cubos e relatórios. Para controlar a atividade de cubos e relatórios, deve-se ativar a criação de logs de auditoria para cubos e relatórios no IBM Cognos PowerPlay Administration.

Pode-se efetuar auditoria resumida ou detalhada. A criação de log resumida registra todas as solicitações do servidor feitas para cubos e relatórios a partir de todos os usuários do PowerPlay. Os logs de criação de log detalhados registram as medidas e as dimensões acessadas pelo PowerPlay Studio.

### Procedimento

1. No portal do IBM Cognos Analytics, clique em **Gerenciar > Console de administração** para abrir o IBM Cognos Administration.
2. Clique na guia **PowerPlay**.
3. Na lista **Objetos Configuráveis**, selecione uma pasta ou pacote.  
As configurações serão aplicadas a todos os objetos contidos na pasta ou pacote selecionados. É possível alterar um nível de auditoria para itens individuais posteriormente para diferenciá-los do nível pai.
4. Clique na guia **Configurações de Cubos** ou **Configurações de relatórios**.
5. Para **Nível da auditoria**, selecione **Resumo** ou **Detalhe**.
6. Clique em **OK**.

## Modelo de auditoria e relatórios de auditoria de amostra

O IBM Cognos PowerPlay inclui um modelo de amostra e relatórios de auditoria de amostra que podem ser usados com a criação de log do IBM Cognos Analytics.

### Modelo de auditoria de amostra

O Cognos Analytics inclui um modelo de auditoria de amostra no Framework Manager. O local padrão é `install_location/webcontent/samples/Models/Audit/Audit.cpf`.

### Relatórios de auditoria de amostra

A tabela a seguir lista os relatórios de auditoria de amostra do PowerPlay e descreve o conteúdo de cada relatório.

*Tabela 18. Relatórios de Auditoria de Amostra*

Nome do relatório de auditoria	Descrição
Acesso ao PowerPlay	Mostra quem acessou o PowerPlay, a que hora efetuaram logon no portal e qual pacote acessaram.
Uso do PowerPlay	Mostra quais usuários acessaram quais pacotes e as dimensões, os níveis e as medidas que acessaram no pacote.

## Esquema de dados para mensagens de log do IBM Cognos PowerPlay

A seção a seguir fornece informações sobre definições e interações de tabela para mensagens de log do IBM Cognos PowerPlay.

Estas informações complementam as informações do esquema de dados para outros componentes do IBM Cognos Analytics que aparecem no *Guia de administração e segurança do Cognos Analytics*.

### Definições de tabelas

As mensagens de log são registradas em uma tabela do banco de dados de criação de log sob determinadas condições. Essas condições dependem do nível de criação de log configurado no portal da web.

Para obter informações sobre os níveis de criação de log, consulte o *Guia de administração e segurança* do IBM Cognos Analytics.

Quando um usuário efetua logon no Cognos Analytics, um ID de sessão é designado e registrado em todas as mensagens de log. É possível utilizar a ID de sessão para identificar todas as ações executadas por um usuário.

As definições de tabela de banco de dados criadas no banco de dados de criação de log do Cognos Analytics para o PowerPlay são descritas na tabela a seguir, com referências cruzadas para definições de coluna associadas.

Tabela 19. Definições de Tabela para o Banco de Dados de Criação de Log

Nome da tabela	Descrição
COGIPF_POWERPLAY	Armazena informações sobre solicitações do pacote, do relatório e da visualização de relatório do PowerPlay
COGIPF_POWERPLAY_DIM_USAGE	Armazena informações sobre dimensões usadas nas solicitações do pacote, do relatório e da visualização de relatório do PowerPlay
COGIPGF_POWERPLAY_LEVEL_USAGE	Armazena informações sobre os níveis usados nas solicitações do pacote, do relatório e da visualização de relatório do PowerPlay
COGIPF_POWERPLAY_MEASURE_USAGE	Armazena informações sobre as medidas do PowerPlay usadas nas solicitações do pacote, do relatório e da visualização de relatório do PowerPlay
COGIPF_MIGRATION	Armazena informações sobre as operações de serviço de migração

### Interações entre tabelas

As informações a seguir descrevem as colunas de cada tabela do IBM Cognos PowerPlay no banco de dados de criação de log.

### Tabela COGIPF\_POWERPLAY:

A tabela COGIPF\_POWERPLAY contém as seguintes colunas.

Tabela 20. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_HOST_IPADDR	O endereço IP do host onde a mensagem de log é gerada VARCHAR2 (15)
COGIPF_HOST_PORT	O número da porta do host NUMBER
COGIPF_PROC_ID	A ID do processo atribuída pelo sistema operacional NUMBER
COGIPF_LOCAL_TIMESTAMP	A data e a hora locais de quando a mensagem de log foi gerada  Enquanto o relatório está sendo executado, é a hora em que a execução foi iniciada. Depois de completada a execução do relatório, esta é a hora em que a mesma foi encerrada.  Para calcular a hora de início da execução de um relatório cuja execução já foi completada, subtraia COGIPF_RUNTIME de COGIPF_LOCALTIMESTAMP. DATA
COGIPF_TIMEZONE_OFFSET	Fuso horário, a partir do GMT. NUMBER
COGIPF_SESSIONID	Número de identificação da sessão VARCHAR2 (255)
COGIPF_REQUESTID	Número de identificação da solicitação VARCHAR2 (255) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_STEPID	Número de identificação da etapa em uma execução de tarefa (vazia se não houver) VARCHAR2 (255)
COGIPF_SUBREQUESTID	Número de identificação da subsolicitação do componente VARCHAR2 (255)

Tabela 20. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY (continuação)

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_THREADID	O número de identificação do servidor onde a solicitação é executada VARCHAR2 (255)
COGIPF_COMPONENTID	Nome do componente que gera a indicação VARCHAR2 (4)
COGIPF_BUILDNUMBER	O maior número da construção do componente que gera a indicação NUMBER
COGIPF_LOG_LEVEL	Nível da indicação NUMBER
COGIPF_TARGET_TYPE	O objeto no qual se executa a operação VARCHAR2 (255)
COGIPF_REPORTPATH	O caminho do relatório VARCHAR2 (512)
COGIPF_STATUS	O status da operação: em branco se a execução não tiver sido concluída, sucesso, aviso ou falha VARCHAR2 (255)
COGIPF_RUNTIME	O número de milissegundos necessários para executar o relatório NUMBER
COGIPF_REPORTNAME	O nome do relatório VARCHAR2 (255)
COGIPF_PACKAGE	O pacote ao qual o relatório está associado VARCHAR2 (512)
COGIPF_DATASOURCE	A origem de dados à qual o relatório está associado VARCHAR2 (512)
COGIPF_DATASOURCE_CONNECTION	A conexão da origem de dados à qual o relatório está associado VARCHAR2 (512)



Tabela 20. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY (continuação)

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_CUBEPATH	O caminho até o PowerCube local ao qual o relatório está associado VARCHAR2 (512)
COGIPF_OPERATION	A ação executada no objeto VARCHAR2 (128)
COGIPF_MESSAGE	Detalhes do erro VARCHAR2 (2000)
COGIPF_REQUEST_TYPE	NUMBER
COGIPF_SUB_COMPONENTID	VARCHAR2 (64)

**Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_DIM\_USAGE:**

A tabela COGIPF\_POWERPLAY\_DIM\_USAGE contém as seguintes colunas.

Tabela 21. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_DIM\_USAGE

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_SESSIONID	Número de identificação da sessão VARCHAR2 (255)
COGIPF_REQUESTID	Número de identificação da solicitação VARCHAR2 (255) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_DIM_CODE	O código da dimensão associado à solicitação VARCHAR2 (256) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_DIM_NAME	O nome da dimensão associado à solicitação VARCHAR2 (256)
COGIPF_DIM_COUNT	A contagem da dimensão associada à solicitação NUMBER

**Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_LEVEL\_USAGE:**

A tabela COGIPF\_POWERPLAY\_LEVEL\_USAGE contém as seguintes colunas.

*Tabela 22. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_LEVEL\_USAGE*

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_SESSIONID	Número de identificação da sessão VARCHAR2 (255)
COGIPF_REQUESTID	Número de identificação da solicitação VARCHAR2 (255) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_DIM_CODE	O código da dimensão associado à solicitação VARCHAR2 (256) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_LEVEL_CODE	O código do nível associado à solicitação VARCHAR2 (256) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_LEVEL_NAME	O nome do nível associado à solicitação VARCHAR2 (256)
COGIPF_LEVEL_COUNT	A contagem do nível associada à solicitação NUMBER

**Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_MEASURE\_USAGE:**

A tabela COGIPF\_POWERPLAY\_MEASURE\_USAGE contém as seguintes colunas.

*Tabela 23. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_MEASURE\_USAGE*

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_SESSIONID	Número de identificação da sessão VARCHAR2 (255)
COGIPF_REQUESTID	Número de identificação da solicitação VARCHAR2 (255)
COGIPF_MEASURE_CODE	O código da medida associado à solicitação VARCHAR2 (256) UNIQUE NOT NULL
COGIPF_MEASURE_NAME	O nome da medida associado à solicitação VARCHAR2 (256)

Tabela 23. Colunas na Tabela COGIPF\_POWERPLAY\_MEASURE\_USAGE (continuação)

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_MEASURE_COUNT	A contagem da medida associada à solicitação NUMBER

**Tabela COGIPF\_MIGRATION::**

A tabela COGIPF\_MIGRATION contém as seguintes colunas.

Tabela 24. Colunas da Tabela COGIPF\_MIGRATION

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_HOST_IPADDR	O endereço IP do host onde a mensagem de log é gerada VARCHAR(128)
COGIPF_HOST_PORT	O número da porta do host INT(4)
COGIPF_PROC_ID	A ID do processo atribuída pelo sistema operacional INT(4)
COGIPF_LOCALTIMESTAMP	A data e a hora locais de quando a mensagem de log foi gerada DATETIME(8)
COGIPF_TIMEZONE_OFFSET	Fuso horário, a partir do GMT. INT(4)
COGIPF_SESSIONID	Número de identificação da sessão VARCHAR(255)
COGIPF_REQUESTID	Número de identificação da solicitação VARCHAR(255)
COGIPF_STEPID	Número de identificação da etapa em uma execução de tarefa (vazia se não houver) VARCHAR(255)
COGIPF_SUBREQUESTID	Número de identificação da subsolicitação do componente VARCHAR(255)

Tabela 24. Colunas da Tabela COGIPF\_MIGRATION (continuação)

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_THREADID	O número de identificação do servidor onde a solicitação é executada VARCHAR(255)
COGIPF_COMPONENTID	Nome do componente que gera a indicação VARCHAR(64)
COGIPF_BUILDNUMBER	O maior número da construção do componente que gera a indicação INT(4)
COGIPF_LOG_LEVEL	Nível da indicação INT(4)
COGIPF_OPERATION	A ação executada no objeto VARCHAR(64)
COGIPF_TARGET_TYPE	O tipo de objeto a ser migrado VARCHAR(64)
COGIPF_TARGET_PATH	O caminho do objeto migrado no IBM Cognos Analytics nVARCHAR(1024)
COGIPF_TARGET_NAME	O nome do objeto migrado no IBM Cognos Analytics nVARCHAR(255)
COGIPF_STATUS	O status da operação VARCHAR(64)
COGIPF_DETAILS	Informações detalhadas sobre a operação nVARCHAR(2000)
COGIPF_PACKAGE	O pacote criado como parte da tarefa de migração nVARCHAR(512)
COGIPF_MIGRATION_TASK	O nome da tarefa de migração nVARCHAR(1024)

Tabela 24. Colunas da Tabela COGIPF\_MIGRATION (continuação)

Nome da coluna	Descrição e tipo de dado
COGIPF_MSGNUM	O número da mensagem INT(4)
COGIPF_SOURCE_TYPE	O tipo de origem de migração (IBM Cognos Connection, Upfront ou PowerPlay Enterprise Server) VARCHAR(64)
COGIPF_SOURCE_PATH	O caminho do objeto no IBM Cognos Series 7 nVARCHAR(1024)
COGIPF_SOURCE_NAME	O nome do objeto no IBM Cognos Series 7 nVARCHAR(255)



---

## Capítulo 5. Administração em Lote do PowerPlay

Esta seção descreve as opções de administração disponíveis no utilitário de administração em lote do IBM Cognos PowerPlay. Com o utilitário de administração em lote, é possível executar comandos de administração do IBM Cognos PowerPlay a partir do prompt de comandos do sistema operacional Microsoft Windows ou a partir do shell de comando do sistema operacional UNIX, em vez de usar o IBM Cognos Administration em uma sessão do navegador. Além disso, é possível redirecionar o stdin para usar comandos em lote e redirecionar o stdout para um arquivo de log.

Em um sistema operacional UNIX, acesse o utilitário de administração em lote usando o script `ppadmttool.sh`. Esse script configura as variáveis adequadas do ambiente e inicia o utilitário. Os parâmetros integrados ao script são transmitidos ao utilitário de administração para processamento.

Caso o ambiente do IBM Cognos Analytics esteja configurado para usar o protocolo SSL para comunicação entre os componentes do IBM Cognos Analytics, deve-se concluir etapas de configuração adicionais para que seja possível usar o utilitário `ppadmttool`.

Faça backups frequentes do armazenamento de conteúdo do IBM Cognos para garantir que seja possível retornar a um ambiente totalmente funcional caso ocorram problemas inesperados.

---

### O utilitário `ppadmttool`

Para ativar o utilitário `ppadmttool`, a partir do diretório `installation_location\webapps\utilities\ppadmttool`, em um sistema operacional Microsoft Windows, dê um clique duplo no arquivo `ppadmttool.bat`. E em um sistema operacional UNIX, execute `./ppadmttool.sh`.

Depois de iniciar o utilitário `ppadmttool`, é possível emitir os comandos a seguir com relação aos servidores, cubos e relatórios do IBM Cognos PowerPlay.

HELP

CONNECT *<dispatcherURI>* USER username PASSWORD password NAMESPACE namespace\_ID

CONNECT *<dispatcher URI>* -i username -j password -k namespace

ADD type name [PATH path]

CD folder

COPY name name

CRN REPLACE {(CUBENAME)} old\_value new\_value

DISABLE name

ENABLE name

LIST [folder]

MOVE name name

QUIT

REMOVE type [PATH] name

RENAME source destination

RESET name property

RESET BELOW name property

SET name property=value

SHOW name

EXIT

### **nome de arquivo**

Especifica o caminho totalmente qualificado do arquivo mdc, incluindo a extensão do arquivo.

### **folder (pasta)**

Especifica o nome de um objeto do tipo FOLDER, que representa o caminho da pasta na hierarquia do portal.

### **nome**

Especifica o nome de um objeto (cubo, relatório ou pasta). Quando o objeto for uma pasta, ele pode ser usado para formar uma hierarquia de pastas. Um servidor também é considerado a pasta-raiz.

### **Namespace**

Especifica a ID do namespace que contém o usuário que está sendo utilizado para efetuar login.

### **objectname (nome do objeto)**

Especifica o nome lógico do pacote do cubo, relatório ou pasta conforme definido no portal.

### **opções**

Especifica uma opção de comando, como descrito nas Opções.

### **senha**

Especifica uma senha de servidor simples ou a senha para o nome de usuário especificado no Access Manager. Não inclui o comando de senha se o nome do usuário não precisar de senha.



## **caminho**

Especifica um caminho físico para o arquivo da origem de dados. Usa o formato do sistema operacional (UNIX ou Windows).

## **propriedades**

Especifica a propriedade de um objeto no formato de hierarquia de objetos (.). Para obter uma lista de propriedades, use o comando SHOW.

## **servidor**

Especifica o nome ou o endereço IP de um servidor PowerPlay.

## **tipo**

Especifica o tipo de objeto. O tipo pode ser PACKAGE, REPORT ou FOLDER.

## **nome de usuário**

Especifica um nome de usuário a ser usado no logon.

## **valor**

Especifica o valor para uma propriedade.

## **Convenções**

Ao informar caminhos de arquivos ou o nome da variável (quando o objeto for uma pasta), um ponto (.) representará a pasta atual, dois pontos (..) representarão a pasta pai e uma barra (/) representará a pasta-raiz, que é o servidor. Por exemplo, o script a seguir desativa todos os objetos no servidor hp\_srv.

```
ppadmtool  
> connect hp_srv  
> disable ./  
> exit
```

Ao informar nomes de arquivos ou caminhos que contenham espaços, insira todo o nome do arquivo ou o caminho entre aspas ("). Por exemplo

```
SHOW "great outdoors"  
COPY ../gnt "/CF systems/great outdoors"
```

Também é possível redirecionar a entrada de um arquivo e a saída para um arquivo.

```
ppadmtool < ../adm/daily_update.txt > check.log
```

## **Comandos**

Com o utilitário de administração em lote, é possível executar comandos de administração do IBM Cognos PowerPlay a partir do prompt de comandos do sistema operacional Microsoft Windows ou a partir do shell de comando do sistema operacional UNIX, em vez de usar o IBM Cognos Administration em uma sessão do navegador.

## ADD

Inclui um novo objeto no servidor conectado. PATH indica uma origem de dados. O exemplo a seguir inclui o cubo "Grandes Aventuras" no servidor conectado. O comando cria uma origem de dados e um pacote no IBM Cognos Analytics:

```
ADD CUBE "Great Outdoors" PATH "F:/cubes/great_outdoors.mdc"
```

Se um tipo não for especificado, o objeto será considerado um cubo.

## CONNECT

Conecta-se a um servidor IBM Cognos PowerPlay. O exemplo a seguir se conecta ao servidor *cognos\_server\_name* com o nome de usuário JuliaX, a partir do namespace Padrão, utilizando a senha neptune:

```
CONNECT http://cognos_server_name:9300/p2pd/servlet/dispatch  
USER JuliaX PASSWORD neptune_NAMESPACE Default
```

Também é possível usar -i -j e -k em vez de USER, PASSWORD e NAMESPACE. O exemplo então se transformaria em:

```
CONNECT http://cognos_server_name:9300/p2pd/servlet/dispatch  
-i JuliaX -j neptune -k Default
```

## CD

Altera a pasta atual. O prompt da linha de comandos indica a pasta e o caminho atuais da pasta-raiz. O exemplo a seguir altera a pasta atual de "/global networking/finances" para "/global networking/hub product/marketing". Visando ao esclarecimento, o prompt está incluído no exemplo:

```
rede global /finanças> CD "../produtos de hub/marketing" rede global/produtos  
de hub/marketing>
```

## COPY

Cria uma cópia de um objeto e suas propriedades substitutas associadas em um novo objeto. O exemplo a seguir copia o relatório gnt da pasta pai para a pasta "/CF systems", e atribui um nome ao novo objeto "grandes aventuras":

```
COPY ../gnt "/CF systems/great_outdoors"
```

## CRN REPLACE CUBENAME

Altera o nome do pacote de todos os pacotes de cubo ou relatórios que correspondem ao nome de um cubo atual, e cujo gateway corresponde ao gateway do servidor atual. O exemplo a seguir altera o nome de todos os objetos chamados "Grandes Aventuras" no gateway atual para "Cubo de amostra":

```
CRN REPLACE CUBENAME "Great Outdoors" "Sample Cube"
```

## DISABLE

Desativa as desmarcações da caixa de seleção desativar na página de propriedades do pacote. Essa propriedade pode ser acessada no portal. Quando um objeto estiver desativado, os usuários que não tem permissões de gravação para essa entrada não poderão acessá-lo. A entrada não fica mais visível no portal. Se uma entrada estiver desativada e os usuários tiverem acesso de gravação a ela, o ícone desativado será exibido próximo à entrada. O exemplo a seguir torna o objeto "Finanças" indisponível:

```
DISABLE Finance
```

O exemplo a seguir torna o objeto "Grandes Aventuras" indisponível:

```
DISABLE "Great Outdoors"
```

## **ENABLE**

Ativa as desmarcações da caixa de seleção desativar na página de propriedades do pacote:

```
ENABLE "Sales 2009"
```

## **EXIT**

Fecha o utilitário ppadmtool.

## **HELP**

Mostra uma lista dos comandos ppadmtool.

## **LIST**

Lista todos os objetos na pasta especificada. O exemplo a seguir lista todos os objetos na pasta "/docs/recent reports":

```
LIST "/docs/recent reports"
```

Se nenhuma pasta for especificada, todos os objetos na pasta atual serão listados.

## **MOVE**

Move um objeto e suas propriedades substitutas associadas para um novo objeto. Você deve especificar um local de destino, assim como um nome para o objeto movido. Se o local de destino não existir, será criado. O exemplo a seguir cria um novo objeto "bls" na pasta "/new/":

```
MOVE gnt "/new/bls"
```

## **REMOVE**

Remove um objeto ou a referência ao seu arquivo da origem de dados, sem excluir o arquivo real. Se a operação remover todas as referências, o objeto será totalmente removido. O exemplo a seguir remove o cubo "novas\_vendas" do servidor conectado.

```
REMOVE CUBE new_sales
```

O exemplo a seguir remove a referência ao arquivo da origem de dados referente ao objeto "redes gerais".

```
REMOVE PATH "general networks"
```

Se o objeto for uma pasta, todos os objetos filho também serão removidos. Se um tipo não for especificado, o objeto será considerado um cubo.

## **RESET**

Reconfigura as propriedades selecionadas em um objeto para as propriedades herdadas de pastas de níveis superiores. Se não houver pastas de níveis superiores, as propriedades serão configuradas como as propriedades padrão para aquele objeto. O exemplo a seguir reconfigura o valor "LA" no objeto "Grandes Aventuras" para o valor padrão referente à pasta ou, se não houver uma pasta padrão, o valor padrão para o tipo de objeto:

```
RESET "Great Outdoors" LA
```

## **RESET BELOW**

Reconfigura as propriedades no conteúdo de uma pasta e suas subpastas, mas não as propriedades da própria pasta. O exemplo a seguir reconfigura o valor "Publicado" no conteúdo da pasta-raiz para o valor padrão especificado para a pasta ou, se não houver padrão na pasta, o padrão para o tipo de objeto:

```
RESET BELOW / Published
```

## SET

Atribui valores de propriedade para um objeto. As propriedades fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você deve informar o nome da propriedade exatamente como ele é usado. Para exibir as propriedades referentes a um objeto, use a opção SHOW.

- O exemplo a seguir configura o número máximo de processos para o cubo Grandes Aventuras como 5:

```
SET
"Great Outdoors"
.PWQ.Control.MaxProcess=5
```

- Para configurar uma propriedade para todos os objetos no servidor, insira uma barra (/) em vez do nome de um objeto. O exemplo a seguir configura a propriedade "PWQ.Control.MaxProcess" como "5" na pasta-raiz (ou servidor):

```
SET / .PWQ.Control.MaxProcess=5
```

- Para configurar uma propriedade referente ao conteúdo em **Meu conteúdo** para um usuário específico, use o caminho de procura das propriedades do usuário para especificar o local. O exemplo a seguir configura a propriedade

```
SET CAMID(...
some cam id )/folder[@name='My content'] <some property>=<some
valor>
```

## SHOW

Exibe todas as propriedades para o objeto especificado. O exemplo a seguir exibe todas as propriedades para o objeto "Vendas 2009":

```
SHOW "Sales 2009"
```

O exemplo a seguir exibe a propriedade .FLD.Control.MinProcess para o objeto testfolder2:

```
SHOW /testfolder2 .FLD.Control.MinProcess
```

---

## Comandos substituídos

Os comandos a seguir foram descontinuados e não estão disponíveis na versão do IBM Cognos PowerPlay da ppadmtool.

ADD DS type name DS mirror

CRN REPLACE GATEWAY

KILL name

NOTIFY {(CUBE\_OBJECT objectname | CUBE\_FILEfilename)} EVENT = UPDATE  
[ON\_ERROR IGNORE | FAIL]

PUBLISH name

PUBLISHLINK name

REMOVEDS name DS mirror

REMOVELINK name

---

## Comandos alterados

As mudanças a seguir foram feitas na versão do IBM Cognos PowerPlay do ppadmtool.

- O URI do dispatcher do IBM Cognos Analytics agora é usado para o nome do servidor. É possível obter as informações do dispatcher a partir do Cognos Configuration.
- Se a conexão com o servidor exigir autenticação, você deve fornecer um nome de usuário, senha e ID de namespace para se conectar. A solicitação não será feita se essas informações não forem fornecidas. A autenticação não será solicitada se estiver se conectando por meio do acesso anônimo.
- Se o nome do usuário que estiver sendo usado para conexão não tiver senha, não incluía o parâmetro PASSWORD como parte do comando de conexão. No ppadmtool do IBM Cognos Series 7, nenhuma senha foi especificada usando aspas sem texto com o parâmetro PASSWORD.

• Não é mais possível emitir comandos adicionais como argumentos durante a chamada inicial do programa. Por exemplo, o comando a seguir é inválido.  
D:\ppadmtool>ppadmtool connect "http://wotppeslab3:9300/p2pd/servlet/dispatch" user dan password dan namespace s7 add cube cubename path d:\cubes\ppweb.mdc

Primeiro você deve se conectar ao servidor e, em seguida, emitir comandos.

- CRN REPLACE CUBENAME não substitui todos os nomes de cubo correspondentes no servidor. Quando o comando for executado com base em uma pasta chamada XY, somente os objetos em XY serão alterados.
- Incluir criará uma origem de dados e um pacote no portal do Cognos Analytics, caso o objeto que está sendo incluído seja um IBM Cognos PowerCube.

---

## Requisitos de Configuração para Usar SSL para o Utilitário PowerPlay Server Batch Administration

Se o IBM Cognos Analytics estiver configurado para utilizar o protocolo SSL (Secure Sockets Layer) para a comunicação entre os componentes do IBM Cognos Analytics, deve-se concluir a configuração a seguir para que seja possível usar o utilitário de Administração em lote do PowerPlay Server. Essa configuração não será exigida se o SSL estiver ativado somente no servidor web. A configuração envolve três etapas.

- Extraia um certificado SSL.
- Crie um keystore para o certificado.
- Altere os parâmetros no arquivo ppadmintool.bat.

### Extrair um Certificado SSL

Extraia um certificado SSL para usar o utilitário de Administração em lote do IBM Cognos PowerPlay Server.

#### Procedimento

1. Acesse o diretório *installation\_location*\bin.
2. Digite o seguinte comando:  
ThirdPartyCertificateTool.bat -java:local -E -T -r cacert.cer -k ..\configuration\signkeypair\jCAKeystore -p password

## Resultados

O certificado CA, *cacert.cer*, é exportado para o diretório *installation\_location\bin*. Agora é possível criar um keystore para o certificado.

## Criar um Keystore para o Certificado

Depois de extrair um certificado SSL, é possível criar um keystore para o certificado para poder usar o utilitário de Administração em lote do IBM Cognos PowerPlay Server.

### Procedimento

1. Acesse o diretório *installation\_location\bin\jre\version\bin*.
2. Digite o seguinte comando:

```
keytool.exe -import -file installation_location\bin\cacert.cer -keystore  
installation_location\webapps\utilities\ppadmtool\MyKeyStore -storepass  
password -alias ibmcognos_alias
```

### Resultados

O arquivo de keystore, *MyKeyStore*, é criado no diretório *installation\_location\webapps\utilities\ppadmtool*. Agora é possível modificar os parâmetros para o utilitário de administração em lote.

## Modificar os Parâmetros para o Utilitário de Administração em Lote

Depois de criar um keystore para o certificado, é possível modificar os parâmetros do utilitário de Administração em lote do IBM Cognos PowerPlay Server.

### Procedimento

1. No diretório *installation\_location\webapps\utilities\ppadmtool*, abra o *ppadmtool.bat* em um editor de texto.
2. Localize a seguinte linha:

```
%_RUNJAVA% -cp %CP%%J_OPTS% com/spotonsystems/cubeadmin/cli/  
PpAdmin%*
```

3. Edite a linha para identificar o keystore e a senha:

```
%_RUNJAVA% -cp %CP% %J_OPTS% -Djavax.net.ssl.trustStore=MeuKeystore -  
Djavax.net.ssl.trustStorePassword=senha com/spotonsystems/cubeadmin/cli/  
PpAdmin %*
```

### Resultados

Quando a instalação do IBM Cognos Analytics estiver configurada para usar o protocolo SSL, use o seguinte formato para o comando CONNECT no utilitário *ppadmtool*:

```
CONNECT https://nome_servidor:porta/p2pd/servlet/dispatch
```

---

## Apêndice A. Solução de problemas

Use estas informações e soluções de referência para resolução de problemas como um recurso para ajudá-lo a resolver problemas específicos que podem ser encontrados ao usar o IBM Cognos PowerPlay.

Problemas que podem ser encontrados são organizados nas seguintes áreas. Os arquivos de log também podem conter informações para ajudá-lo a solucionar problemas.

---

### Problemas ao trabalhar no IBM Cognos PowerPlay Administration

Esta seção descreve os problemas que podem ser encontrados ao trabalhar no IBM Cognos PowerPlay Administration.

#### As Solicitações do PowerPlay Não Aparecem no Status do Sistema ou nas Listas de Atividades

Algumas solicitações do IBM Cognos PowerPlay não aparecem ao visualizar o status do sistema ou as listas de atividades no IBM Cognos Administration.

- As solicitações do PowerPlay Studio que se completam em cinco segundos ou menos não aparecem no status do sistema do serviço do PowerPlay
- As solicitações do PowerPlay Client, independentemente do tempo necessário para processar a solicitação não aparecem no status do sistema, nas atividades atuais, nas atividades anteriores ou futuras

#### Algumas Atividades do PowerPlay Não Estão Registradas

Ao visualizar o arquivo de log ou o banco de dados de log, caso as informações sobre a atividade do IBM Cognos PowerPlay que você deseja controlar não apareçam, é possível aumentar o nível de criação de log para registrar mais informações.

#### Erro de conexão quando o nome do arquivo do PowerCube inclui caracteres chineses simplificados

Quando o IBM Cognos PowerPlay for instalado em um computador IBM AIX, é possível encontrar o erro a seguir ao se conectar a um PowerCube cujo nome do arquivo tem caracteres de chinês simplificado. O erro pode ocorrer durante o teste da conexão da origem de dados ou ao abrir um pacote com base no PowerCube.

O cubo não foi aberto com sucesso.

PDS-PPE-0084 Nenhuma mensagem de erro está disponível.

```
{0}ppdsweb/source/CExecCrosstab.cpp(1313): CPPWebException: CCL_THROW:  
CExecCrosstab::Execute
```

Para evitar esse erro, renomeie o cubo para usar caracteres em inglês e remova os caracteres nativos do nome do cubo. Outra opção é usar os caracteres UTF-8 para pontos de código de chinês simplificado (GB2312) ao criar a conexão da origem de dados. Esses caracteres serão exibidos incorretamente no portal do IBM Cognos Analytics, no entanto, a conexão funcionará de forma correta.

---

## Problemas ao trabalhar no IBM Cognos PowerPlay Studio

Esta seção descreve os problemas que os usuários podem encontrar ao trabalhar no IBM Cognos PowerPlay Studio.

### Erro Depois de Inserir um Cálculo no PowerPlay Studio

Após inserir um cálculo, pode ocorrer um erro de navegador e a ação do cálculo pode não finalizar com sucesso. O problema poderá ocorrer no Microsoft Internet Explorer 7 e no Mozilla Firefox.

Não há atualmente nenhuma solução para este problema no Internet Explorer 7 e Mozilla Firefox. O problema não ocorre ao utilizar o Internet Explorer 6.

### Erro ao abrir links no e-mail de relatórios programados

Quando um usuário programa a execução de um relatório e solicita que a opção de entrega seja por e-mail, apenas o e-mail enviado por último conterá um link válido. Todos os e-mails anteriores conterão um link para um relatório que já não existe e resultarão em um erro de página em branco ou em um erro de página não encontrada.

### Erro de página ao editar o título do gráfico em japonês

Ao configurar uma fonte em japonês para o título do gráfico, poderá ocorrer um erro. Este erro ocorre se a fonte em japonês selecionada não for uma fonte UTF-8.

Para corrigir este erro, selecione uma fonte japonesa UTF-8.

### Sequências longas estão truncadas

A quebra de palavras só funciona em idiomas que usam espaços para separar palavras.

Para forçar uma quebra de palavra em idiomas como o chinês, coreano, japonês e tailandês, insira um espaço de um único byte em um local apropriado para simular uma quebra de palavra.

### Texto em hebraico exibido em gráficos

Em alguns elementos de gráfico, o texto bidirecional hebraico pode ser exibido em uma ordem "lógica", em vez da ordem "visual" esperada. Para obter informações adicionais, visite <http://people.w3.org/rishida/scripts/bidi/>.

### Após exportar para PDF, o rótulo correspondente a categoria OUTRO em um gráfico de setores muda para o rótulo da categoria

Ao criar um gráfico de pizza no IBM Cognos PowerPlay Studio, a categoria OUTRO é gerada e fica visível na legenda. Após exportar para PDF, o nome da categoria correta substitui o OUTRO na legenda. Este é o comportamento esperado.

### Exibição ilegível ou inacessível

Se você usar o navegador da Web Microsoft Internet Explorer 7, poderá obter uma exibição ilegível com configurações de zoom mais altas. Por exemplo, alguns elementos de exibição podem sobrepor-se.



Para corrigir a exibição, reduza as configurações de zoom do Internet Explorer 7.

## **Erro de Firewall do Cognos Application ao Salvar um Relatório do PowerPlay Studio**

Se sua instalação do IBM Cognos Analytics usa o Banco de dados de conteúdo do Cognos você receberá o erro a seguir ao tentar salvar um relatório do PowerPlay Studio.

Um erro ocorreu.

DPR-ERR-2079 Rejeição de Segurança do Firewall. Seu pedido was rejected by the security firewall.

Os detalhes da rejeição do CAF estão disponíveis no log. Faça contact your administrator.

Para evitar esse erro, use um banco de dados suportado diferente para o armazenamento de conteúdo do IBM Cognos Analytics.



---

## Apêndice B. Mapeamento de caracteres Shift-JIS japoneses

Ao migrar relatórios ou cubos cujos nomes contêm caracteres japoneses, podem ocorrer problemas, porque não há um padrão da indústria para o mapeamento de seqüências de bytes de caracteres Shift-JIS para e de Unicode.

O IBM Cognos Series 7 PowerPlay Enterprise Server usa variantes específicas do sistema operacional do esquema de codificação de caractere de multibyte Shift-JIS para armazenar caracteres japoneses. O IBM Cognos Analytics armazena todos os caracteres internamente em Unicode.

Podem surgir problemas ao migrar do IBM Cognos Series 7 para o IBM Cognos Analytics, porque as conversões de Shift-JIS para Unicode e de Unicode para Shift-JIS são executadas por diferentes software. Se essas conversões não usarem todas o mesmo mapeamento de Shift-JIS de e para Unicode, nomes de relatório e cubos poderão não corresponder, resultando em itens que falham na migração ou em relatórios migrados que não podem ser executados.

Mapeamentos de codificação podem ser realizados

- pelo serviço de migração do IBM Cognos Series 7

Por padrão, o serviço de migração do IBM Cognos Series 7 usa bibliotecas integradas para codificar e decodificar caracteres, mapeando-os entre Shift-JIS e Unicode. Pode ser necessário reconfigurar os mapeamentos.

- pela ferramenta IBM Cognos Series 7 PowerPlay Enterprise Server Administration (ppsrvadm)

Ao publicar conteúdo do IBM Cognos Series 7 PowerPlay no IBM Cognos Analytics a partir dessa ferramenta, as referências aos nomes de cubos e relatórios do PowerPlay 7 serão convertidas em Unicode utilizando as bibliotecas de conversão de caracteres fornecidas pela Java™ Virtual Machine (JVM) usada para ativar a ferramenta. Ao migrar o conteúdo para o IBM Cognos Analytics, o serviço de migração do IBM Cognos Series 7 deve poder reconverter os nomes de cubos e relatórios para Shift-JIS e novamente para Unicode utilizando o mesmo conjunto de mapeamentos.

- por programas de transferência de arquivos usados para mover arquivos de um servidor para outro

Se cubos e relatórios forem transferidos de um servidor para outro e a codificação subjacente do sistema de arquivo for alterada no processo, poderá haver um impacto do mapeamento de caracteres escolhido pelo programa de transferência de arquivos utilizado. Por exemplo, ao migrar o conteúdo de um servidor IBM Cognos Series 7 no sistema operacional Solaris que usa o código de idioma japonês JP.PCK, os nomes de arquivos são armazenados no disco usando a variante de Shift-JIS do sistema operacional Solaris. Quando esses arquivos são transferidos para um novo servidor que esteja usando um código do idioma baseado em Unicode, haverá um impacto do mapeamento de caracteres que o programa de transferência de arquivos usou para a transferência.

- pelas funções de API do sistema operacional usadas para ler e gravar arquivos

Se o sistema de arquivos usado pelo servidor IBM Cognos Series 7 usar um conjunto de caracteres diferente do usado no código de idioma em que o IBM Cognos Series 7 PowerPlay Enterprise Server está sendo executado, você poderá ser afetado pelo mapeamento de caracteres escolhido pelo sistema de arquivos.

Por exemplo, se o IBM Cognos Series 7 PowerPlay Enterprise Server estiver em execução no Windows com um sistema de arquivos NTFS no código de idioma japonês, o PowerPlay está em execução na Página de Códigos 932 do Window, que é a variante de Shift-JIS da Microsoft. Mas os nomes de arquivos são armazenados em Unicode no disco. O mapeamento entre as duas codificações é realizada no momento da execução.

- o servidor IBM Cognos Analytics  
O servidor IBM Cognos Analytics se baseia na JVM utilizada para a execução do IBM Cognos Analytics para executar mapeamentos de caracteres. Mesmo que se utilize o mesmo fornecedor de JVM para o IBM Cognos Analytics e ppsrvadm, os dois servidores podem mapear alguns caracteres Shift-JIS para diferentes pontos de código Unicode.

Se qualquer um dos pontos de codificação não empregar os mesmos mapeamentos de caractere, você deve alterar os nomes de cubos e relatórios para remover os caracteres problemáticos ou reconfigurar os caracteres para fazer com que usem o mesmo mapeamento.

## Caracteres problemáticos

A tabela abaixo descreve os caracteres Shift-JIS que podem causar problemas. Caracteres marcados com um asterisco (\*) são mapeamentos raros e é improvável que vá encontrá-los.

*Tabela 25. Caracteres Shift-JIS que Podem Causar Problemas na Migração*

Bytes JIS	Bytes Shift-JIS	Pontos de código Unicode	Descrição
0x5C	0x5C	U+005C u+00A5	Barra invertida Símbolo do iene
0x7E	0x7E	U+007E U+203E	Til Sobreposto
0x2131	0x8150	U+203E* U+FFE3	Sobreposto Macron com largura total
0x213D	0x815C	U+2014 U+2015	Travessão Barra horizontal
0x2140	0x815F	U+005C* U+FF3C	Barra invertida Barra invertida de largura completa
0x2141	0x8160	U+301C U+FF5E	Traço ondulado Til de largura completa

Tabela 25. Caracteres Shift-JIS que Podem Causar Problemas na Migração (continuação)

Bytes JIS	Bytes Shift-JIS	Pontos de código Unicode	Descrição
0x2142	0x8161	U+2016 U+2225	Linha vertical dupla paralelo a
0x215D	0x817C	U+2212 U+FF0D	Sinal de subtração Sinal de subtração de largura completa
0x216F	0x818F	U+00A5* U+FFE5	Símbolo do iene Símbolo do iene de largura completa
0x2171	0x8191	U+00A2 U+FFE0	Símbolo de cents Símbolo de cents de largura completa
0x2172	0x8192	U+00A3 U+FFE1	Símbolo de libra Símbolo de libra de largura completa
0x224C	0x81CA	U+00AC U+FFE2	Símbolo de não Símbolo de não de largura completa

## Reconfiguração dos caracteres Shift-JIS para mapeamento Unicode

É possível ajustar com precisão o mapeamento de Shift-JIS para Unicode e vice-versa, usado pelo serviço de migração do IBM Cognos Series 7, colocando um arquivo de configuração chamado `shift-jis.xml` no diretório `s7_location\migs7`.

Este arquivo utiliza o mesmo formato usado pelo utilitário de Configuração de segurança de roundtrip do IBM Cognos Analytics.

Para obter mais informações sobre o utilitário de Configuração de segurança de roundtrip e como ele afeta o comportamento de tempo de execução do IBM Cognos Analytics, consulte o *Guia de administração e segurança* do IBM Cognos Analytics.

**Dica:** Pode ser mais fácil gerar um arquivo `shift-jis.xml` com o utilitário Round Trip Safety Configuration e, em seguida, ajustar o arquivo `shift-jis.xml` resultante manualmente.

### Antes de Iniciar

Recomendamos primeiro fazer um backup do arquivo `shift-jis.xml` existente no caso de desejar voltar à versão original.

## Procedimento

1. Inicie o utilitário Round Trip Safety Configuration:
  - No sistema operacional Microsoft Windows, dê um clique duplo em *install\_location\bin\rtsconfig.bat*.
  - No sistema operacional UNIX, execute o comando *install\_location/bin/rtsconfig*.
2. Na guia **Conversão**, especifique como processar os caracteres Unicode relacionados em Shift-JIS.
3. Na guia **Substituição**, especifique como alguns caracteres Shift-JIS são processados em Unicode.
4. Salve as mudanças.  
O arquivo *install\_location\bin\shift-jis.xml* é atualizado.
5. Copie o arquivo *shift-jis.xml* para o local *s7\_location\migs7*.
6. Caso seja necessário editar o arquivo manualmente, abra-o no local *s7\_location\migs7* utilizando um editor de XML ou de texto e faça as mudanças desejadas.
7. Crie uma variável de ambiente chamada PYCODECS\_MAP\_DIR e aponte-a para a pasta *s7\_location\migs7*.  
Por exemplo, *C:\Program Files\Cognos\cer5\migs7*.

**Nota:** No Windows, você deve tornar esta uma variável de ambiente do sistema e não uma variável de usuário para que seja acessível ao serviço de migração do IBM Cognos Series 7.

8. Pare e reinicie o serviço de migração do IBM Cognos Series 7:
  - No Windows, mude para o diretório *s7\_location/migs7* e use o seguinte comando:  

```
configure.exe --stop
```

Para reiniciar o serviço, use o seguinte comando:  

```
configure.exe --start
```
  - No sistema operacional UNIX, mude para o diretório *s7\_location/migs7* e use o seguinte comando:  

```
./configure --stop
```

Para reiniciar o serviço, use o seguinte comando:  

```
./configure --start
```

## Resultados

**Nota:** Caso uma cópia do arquivo *shift-jis.xml* seja deixada no diretório *install\_location\bin*, ela afetará o comportamento de tempo de execução do IBM Cognos Analytics ao interagir com os usuários finais e com bancos de dados que não fornecem seus próprios mecanismos de conversão. Se não quiser mudar esse comportamento, restaure o arquivo *shift-jis.xml* localizado em *install\_location\bin\folder* para a versão de backup.

## Edição manual do arquivo *shift-jis.xml*

Edite o arquivo *shift-jis.xml* manualmente quando precisar de um mapeamento mais flexível do que o fornecido. O utilitário Round Trip Configuration permite configurar mapeamentos somente para caracteres que geralmente apresentam problemas.

A edição manual do arquivo `shift-jis.xml` pode impedir que o utilitário Round Trip Safety Configuration o analise corretamente. Recomendamos usar o utilitário para gerar o arquivo de mapeamento inicial e copiá-lo para o local `s7_location\migs7` antes de editá-lo manualmente.

**Dica:** É possível também criar manualmente o arquivo `shift-jis.xml` sem usar o utilitário Round Trip Safety Configuration.

Antes de editar o arquivo `shift-jis.xml`, você deve se familiarizar como formato do arquivo. O exemplo a seguir especifica que quando o caractere Unicode U+2116 for encontrado, ele é convertido para o 0x8782 do Shift-JIS.

```
<conversion>
  <entry id="1">
    <unicode>U+2116</unicode>
    <native selected="true">0x8782</native>
    <native>0xFA59</native>
    <references>
      <reference>9333</reference>
      <reference>9334</reference>
    </references>
  </entry>
```

O exemplo a seguir especifica que quando uma sequência Shift-JIS puder mapear para U+00A2 ou U+FFE0, ela será mapeada para U+FFE0.

```
<substitution>
  <entry id="1">
    <codepoint value="U+00A2" replaceWith="U+FFE0"/>
    <codepoint value="U+FFE0" replaceWith="U+FFE0"/>
  </entry>
```

---

## Solução de problemas ao migrar caracteres Shift-JIS

Esta seção descreve alguns problemas comuns que podem ser encontrados ao tentar usar o arquivo `shift-jis.xml` para migrar caracteres Shift-JIS problemáticos.

### O arquivo `shift-jis.xml` não parece afetar os mapeamentos usados

Depois de alterar o arquivo `shift-jis.xml`, os mapeamentos usados não são afetados.

Para solucionar esse problema, escolha uma das soluções a seguir:

- Verifique se os arquivos `s7_location\migs7\rtssubstitution.dat` e `s7_location\migs7\rtsconversion.dat` foram criados e são mais novos que o arquivo `s7_location\migs7\shift-jis.xml`. Se não for este o caso, pare e reinicie o serviço de migração do IBM Cognos Series 7.
- Verifique que os arquivos `.dat` são legíveis pelo ID de usuário com o qual o serviço de migração do IBM Cognos Series 7 está sendo executado. Por exemplo, no Windows, a conta do Sistema Local pode não ter acesso aos arquivos.
- Ative a criação de log de depuração configurando a variável de ambiente do sistema `PYCODECS_MAP_DEBUG` como 1 e, em seguida, reiniciando o serviço de migração do IBM Cognos Series 7. Isso gera o arquivo de texto `%PYCODECS_MAP_DIR%\PyCodec.txt` que pode ajudar a diagnosticar o problema.

## Uma mensagem de erro multibyte aparece durante a migração

Ao realizar uma migração, a seguinte mensagem de erro aparece:

Sequência de códigos multibyte ILEGAL: <Nome da sequência de bytes>

Para solucionar esse problema, escolha uma das soluções a seguir:

- Se um arquivo shift-jis.xml foi criado, verifique se há a presença de uma sequência de bytes no arquivo. Verifique se mapeamentos de ida (substituição) e de volta (conversão) foram definidos. Por exemplo, se você definiu a substituição U+2015 -> U+2014, deverá definir também a conversão U+2014 -> 0x815C.
- Verifique se seus mapeamentos estão carregando conforme esperado ativando PYCODECS\_MAP\_DEBUG.

## Nenhum mapeamento de cubo localizado para um relatório

Durante uma migração nenhum mapeamento de cubo é localizado para um relatório porque o caminho do cubo contém caracteres problemáticos.

Para solucionar o problema, para cada caractere na tabela de caracteres problemáticos que esteja no caminho do cubo, tente mapear esse caractere primeiro em uma direção e depois na outra no arquivo shift-jis.xml.

Por exemplo, um relatório .ppx tem a sequência de bytes Shift-JIS 81,61,2e,70,70,78 como nome. No Unicode, o nome pode ser interpretado como "{DOUBLE VERTICAL LINE}.ppx" (2016, 002e, 0070, 0070, 0078) ou "{PARALLEL TO}.ppx" (2225, 002e, 0070, 0070, 0078). Se o mapeamento não for substituído para 2016 e 2225, não será possível migrar esse relatório. Use uma das seguintes soluções:

- Inclua o mapeamento a seguir para forçar o serviço de migração do IBM Cognos Series 7 a usar 2016.  
Substituição: 2225 -> 2016  
Conversão: 2016 -> 81, 61  
Conversão: 2225 -> 81, 61
- Se o mapeamento não funcionar, use 2225 no lugar.  
Substituição: 2016 -> 2225  
Conversão: 2016 -> 81, 61  
Conversão: 2225 -> 81,61

**Nota:** Você deve reiniciar o serviço de migração e executar novamente uma migração sempre que modificar o arquivo shift-jis.xml.

## Caracteres não migrados corretamente quando se usa uma origem de migração diferente

Caracteres que são migrados corretamente utilizando o IBM Cognos PowerPlay Enterprise Server como a origem de migração não são migrados corretamente ao usar o IBM Cognos Analytics como a origem de migração ou vice-versa.

Para solucionar este problema, defina um arquivo shift-jis.xml separado para cada tipo de origem de migração. Observe que você deve reiniciar o serviço de migração do IBM Cognos Series 7 e executar a migração novamente sempre que alterar o arquivo shift-jis.xml.



## Problemas ao Migrar Cubos com Caracteres Não ASCII no UNIX

Se o serviço do IBM Cognos Series 7 PowerPlay Enterprise Server estiver usando um nome de caminho não ASCII para acessar um PowerCube e o servidor IBM Cognos Analytics estiver em execução em um código de idioma que usa um conjunto de caracteres diferente, o servidor IBM Cognos Analytics não poderá localizar o PowerCube referenciado no disco.

Por exemplo, o serviço PPES está usando um nome japonês codificado em Shift-JIS, utilizando o código de idioma ja\_JP.PCK do sistema operacional Solaris e o servidor IBM Cognos Analytics está em execução no código de idioma ja\_JP.UTF-8. Como resultado, a migração de relatórios que dependem do PowerCube falha com mensagens de erro como as seguintes:

MGD-msg-0424 Não é possível criar a origem de dados a seguir em IBM Cognos Analytics: cubes/Japanese/<Japanese characters>

MGD-msg-0422 Exceção MigDeploy: MGD-msg-0432 Parâmetros de origem de dados inválidos. O caminho para o cubo físico não foi especificado.

O procedimento para solucionar o problema depende de você querer usar no IBM Cognos Analytics a mesma configuração de código de idioma do IBM Cognos Series 7 ou uma configuração de código de idioma diferente.

Para usar no IBM Cognos Analytics a mesma configuração de código de idioma utilizada no Series 7, configure variáveis de ambiente de idioma que correspondam às utilizadas ao iniciar o Series 7 PPES.

Se quiser usar uma configuração de código de idioma diferente no IBM Cognos Analytics, faça uma cópia do PowerCube na codificação do código de idioma. Observe que provavelmente será necessário usar uma shell customizada ou outro utilitário para copiar arquivos, dado que inserir nomes de arquivos usando duas codificações diferentes em um prompt de comandos de shell pode não funcionar.

### Procedimento

1. Para configurar variáveis de idioma para que correspondam às usadas ao iniciar o Series 7 PPES, faça o seguinte:
  - Configure as variáveis de ambiente LANG, LC\_ALL e, se aplicável, LC\_CTYPE para que correspondam às usadas ao iniciar o IBM Cognos Series 7 PPES.  
Por exemplo, LANG= ja\_JP.UTF-8.
  - Ative o `install_location/bin/cogconfig.sh`.
  - Reinicie o serviço do IBM Cognos.
  - Refaça a migração.
2. Para fazer uma cópia do PowerCube na codificação do código de idioma, faça o seguinte:
  - Copie o arquivo .mdc do PowerCube no disco de seu nome, na antiga codificação de código do idioma, para seu novo nome na nova codificação de código do idioma.  
Por exemplo, para mover o arquivo "cubes/Japanese/*caracteres japoneses.mdc*" de ja\_JP.PCK para ja\_JP.UTF-8, copie o arquivo de nome  
"`.../cubes/Japanese/\x93\xfa\x96{\x8c\xea\x82\xcc\x83L\x83\x85\x83u.mdc`"

para o novo nome de arquivo

```
".../cubes/Japanese/\xe6\x97\xa5\xe6\x9c\xac\xe8\xaa\xe3\x81\xae\xe3\x82\xad\xe3\x83\xa5\xe3\x83\x96.mdc"
```

- Refaça a migração.

## **Não é possível migrar porque já existe um objeto de relatórios do Content Manager com o mesmo nome**

Ao executar uma tarefa de migração, o Content Manager relata um erro nos detalhes do histórico de execução, de que já existe um objeto com o mesmo nome e não é possível prosseguir com a migração. Se fizer uma consulta no banco de dados do Content Manager, não encontrará o objeto.

Esse problema ocorre apenas quando o Content Manager for um banco de dados do Microsoft SQL Server e for causado pela existência de um objeto no banco de dados do Content Manager que contém uma variante de um dos caracteres no nome do objeto. Por exemplo, se o objeto que está migrando contém o caractere Unicode U+00A2 (sinal de centavo) e um objeto com o caractere Unicode U+FFFE0 (sinal de centavo de largura total) existirem no banco de dados.

Para solucionar esse problema, escolha uma das opções a seguir antes de migrar:

- No banco de dados do Content Manager, exclua o objeto que impossibilita a migração.
- Recrie o banco de dados do Content Manager usando a sequência de ordenação Latin1\_General\_CI\_AS\_KS\_WS em vez de Latin1\_General\_CI\_AS.

Ao criar o banco de dados do Content Manager usando uma sequência de ordenação que inclui caracteres que fazem distinção de largura (\_WS), evita-se conflitos com objetos que contêm variantes de meia largura e de largura total do mesmo caractere em seus nomes.

---

## Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos no mundo inteiro.

Esse material pode estar disponível na IBM em outros idiomas. No entanto, pode ser necessário possuir sua própria cópia ou versão do produto nesse idioma para acessá-lo.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser usados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser usado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente. Este documento pode descrever produtos, serviços ou recursos que não estão incluídos no Programa ou autorização de licença que você comprou.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe concede direito algum sobre tais patentes. Consultas sobre licença devem ser enviadas, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil  
Av. Pasteur, 138-146  
Botafogo  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP 22290-240

Para consultas sobre licença relacionadas a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie consultas, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing  
Legal and Intellectual Property Law  
IBM Japan Ltd.  
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku  
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: > A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a renúncia de responsabilidade de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas mudanças periódicas nas informações aqui contidas; tais mudanças serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e o uso desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil  
Av. Pasteur, 138-146  
Botafogo  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras origens disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou retirada sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos

podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

Se estas informações estiverem sendo visualizadas em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Dependendo das configurações implementadas, essa Oferta de Software pode usar sessão e cookies persistentes que coletam as informações de cada usuário, como:

- nome
- nome de usuário
- senha

com os propósitos de

- gerenciamento de sessão
- autenticação
- usabilidade do usuário aprimorada
- configuração de conexão única
- rastreamento de uso ou propósitos funcionais diferentes de gerenciamento de sessão, autenticação, usabilidade de usuário aprimorada e configuração de conexão única

Esses cookies não podem ser desativados.

Se as configurações implementadas para essa Oferta de Software fornecem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações identificáveis pessoalmente de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, deve-se buscar seu próprio conselho jurídico sobre quaisquer leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre o uso de diversas tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <https://www.ibm.com/privacy/us/en/> e a “Declaração de Privacidade de Software como Serviço e de Produtos de Software da IBM” em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.



---

# Índice Remissivo

## A

- administração 3
- auditoria do banco de dados 29
- auditoria do banco de dados do PowerPlay 29

## B

- banco de dados do Content Manager
  - não é possível migrar devido a conflito de nomes 60
- bancos de dados
  - tabelas para mensagens de log 32

## C

- caracteres japoneses 53
  - mapeamento para Unicode 55
- caracteres shift-JIS
  - solução de problemas 57
- caracteres Shift-JIS 53
  - mapeamento para Unicode 55
- configurações
  - cubo 6
  - drill through 6
  - relatório 6
- configurações avançadas
  - PowerPlay 4, 5
- configurações avançadas do PowerPlay 4, 5
- configurando
  - níveis de criação de log 29
- criação de log
  - auditoria do banco de dados 29
- cubos
  - configurações 6
- cubos,
  - Veja* PowerCubes

## D

- drill through
  - configurações 6
  - configurações avançadas 4

## G

- grupos de servidores 3

## I

- IBM Cognos Administration 3
- instalações distribuídas
  - considerações 3
- Internet Explorer
  - erro no cálculo do PowerPlay Studio 50
- introdução v

## L

- logs
  - tabelas de banco de dados para mensagens 32

## M

- mapeamento
  - Shift-JIS em Unicode 53
- migração
  - migrando cubos com caracteres não ASCII no AIX 59
  - migração do Series 7 PowerPlay 1
- Mozilla Firefox
  - erro no cálculo do PowerPlay Studio 50

## N

- níveis de criação de log
  - configurando 29

## P

- PowerCube da amostra
  - configurando 25
- PowerCubes
  - Amostras do PowerPlay 25

## R

- relatórios
  - configurações 6

## S

- Series 7 PowerPlay 1
- solução de problemas
  - caracteres japoneses 53
  - migrando cubos com caracteres não ASCII no AIX 59
  - não é possível migrar, pois existe um objeto de relatório do CM com o mesmo nome 60
  - problemas ao migrar caracteres Shift-JIS 57

## T

- tabelas
  - banco de dados para mensagens de log 32

## U

- Unicode
  - mapeamento para Shift-JIS 55